





Fecomércio - 28/07/2020

Índice

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre matrículas em cursos de idiomas com aulas online ao vivo

7

Notícias - 27/07/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac/RN: Entidade abre matrículas em cursos de idiomas com aulas online ao vivo

9

Notícias - 27/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Mesmo com volta gradual do turismo, setor deve perder 3 mil hotéis no país

10

Notícias - 27/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Hotelaria no RN: perda de receita de mais de R\$300 milhões, e projeção de mais R\$450 milhões em prejuízos até o final do ano se a crise perdurar

12

Notícias - 27/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Turismo em todo o País deve levar até 24 meses para se recuperar

14

Notícias - 28/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

José Odécio destaca maior crise na história da hotelaria do RN: prejuízo já supera R\$300 milhões

17

Notícias - 27/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Discurso de Bolsonaro não é ético e governo se baseia em 'economia que mata', diz carta assinada por 152 bispos brasileiros

20

Notícias - 27/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa autoriza pausa no financiamento imobiliário por dois meses

23

Notícias - 27/07/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

5 dicas para usar o FGTS Emergencial com sabedoria

Notícias - 25/07/2020

25

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo Bolsonaro se baseia em 'economia que mata', diz carta assinada por 152 bispos

Notícias - 27/07/2020

27

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio

Notícias - 27/07/2020

29

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Cine Drive-In Natal traz experiência de um cinema com alta tecnologia e nostalgia

Notícias - 27/07/2020

31

Assú Todo Dia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio

Notícias - 27/07/2020

35

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio

Notícias - 27/07/2020

36

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio

Notícias - 27/07/2020

37

Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Enquanto RN vê turismo em queda, PB avança por implantação de polo milionário

Notícias - 27/07/2020

39

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio; Dinheiro só poderá ser sacado a partir de 19 de setembro

42

Notícias - 27/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Sicoob RN realizará assembleia para distribuir resultados financeiros de 2019

44

Notícias - 27/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo Bolsonaro quer presídios privados, presos trabalhando e pagando custos

46

Notícias - 27/07/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Saiba como pedir nova pausa na prestação do financiamento imobiliário

47

Notícias - 27/07/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Em sete meses, venda de ativos da Petrobras no RN rendeu mais de R\$ 2,1 bilhões

49

Notícias - 27/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

TURISMO REGIONAL NA MIRA: Presidente da ABIH-RN ressalta importância de 'grande campanha' para atrair turistas e parceria com operadoras e companhias aéreas

52

Notícias - 27/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Confira pagamentos e tributos adiados ou suspensos durante a pandemia

54

Notícias - 27/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsa de Valores brasileira fecha no maior nível desde março/2020

59

Notícias - 28/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Equipe econômica quer antecipar envio da segunda etapa da reforma tributária ao Congresso

61

Notícias - 27/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsa fecha no maior nível desde março

63

Geral - 28/07/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Medida provisória que flexibilizava regras trabalhistas perde a validade

65

Notícias - 27/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Shoppings com ar condicionado reabrem nesta terça, 28, em Natal

67

Noticias - 28/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Fecomércio comemora antecipação

71

Noticias - 28/07/2020

Senac RN abre matrículas em cursos de idiomas com aulas online ao vivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Iniciou o período de matrículas para os cursos de idiomas do **Senac** RN. Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas. São mais de 4 mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac** RN disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site

<http://nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 03 a 06 de agosto (oral). As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

O diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta, enfatiza sobre a continuidade da metodologia de excelência dos cursos de idiomas **Senac**, que foi plenamente adaptada ao novo formato de aulas online. 'Já vínhamos investindo em projetos que trouxessem recursos tecnológicos e modernos ao aprendizado do aluno **Senac** e sempre foi uma prioridade garantir que essa adaptação assegurasse a continuidade da nossa reconhecida qualidade de ensino. O início desse semestre marca esse aperfeiçoamento implantado em nossa metodologia', ressaltou o diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta.

Há mais de 20 anos ofertando cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, o **Senac** se diferencia neste segmento, por oferecer turmas direcionadas a diferentes públicos, desde o infantil, passando pelos adolescentes até adultos. As turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente, com abordagem interativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em contextos reais.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtidos por telefone e WhatsApp (84) 4005-1000.

CONFIRA:

Programação de Cursos de Idiomas **Senac**
2020.2

Itinerário de Idiomas 2020.2

Escolha o seu curso e faça sua matrícula:

NATAL

MOSSOR?

MACAÍBA

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SENAC RN**

Senac/RN: Entidade abre matrículas em cursos de idiomas com aulas online ao vivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Iniciou o período de matrículas para os cursos de idiomas do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (**Senac/RN**).

Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas.

São mais de quatro mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão,

destaca informação da assessoria de imprensa do órgão, em Natal.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac/RN** disponibiliza o teste de nivelamento, disponível para agendamento desde o dia 20 de julho no site <http://nivelamento.rn.senac.br/>.

Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 03 a 06 de agosto (oral).

As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtidas no telefone e WhatsApp (84) 4005-1000.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Mesmo com volta gradual do turismo, setor deve perder 3 mil hotéis no país



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As férias dos sonhos, o descanso merecido ou até mesmo aquela viagem de fim de semana com a família tiveram que ser adiadas por causa da pandemia do novo coronavírus. Enquanto o relaxamento das medidas de distanciamento social em diversas partes do país trouxe reação a diversos setores da economia, com varejo e indústria, o turismo ainda vive na incerteza. O fechamento dos estabelecimentos e das fronteiras zeraram as receitas dos hotéis por pelo menos três meses, e, mesmo com as portas fechadas, as contas não pararam de chegar. Estima-se que o cenário pré-pandemia só será vivido novamente daqui 18 meses. Como se não bastasse o longo período de paralisação, o retorno das atividades e da

procura de hóspedes nos próximos meses é altamente incerta para o setor. 'Todos, sem exceção, estão com dificuldades. Quem tinha mais caixa vai superar de maneira menos traumática, mas creio que hostels, motéis e pequenas pousadas são os mais prejudicados', diz Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA). A estimativa da associação é que ao menos três mil estabelecimentos no país não voltem a abrir.

A avaliação é que hotéis independentes em regiões de lazer ou cidades voltadas para o turismo, além de hospedagem urbanas terão muitas dificuldades. Dados da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**) calculam que desde o início da pandemia turismo já acumula perdas da ordem de 121,97 bilhões de reais e que, neste mesmo período, 275 mil postos formais de trabalho foram extintos.

Segundo especialistas no setor, o maior empecilho para os hotéis nos próximos meses é a necessidade de repor estoques e pagar funcionários sem capital de giro diante da incerteza de que o índice de procura será capaz de compensar os custos da reabertura. Por mais que alguns estabelecimentos estejam recebendo clientes dentro de uma capacidade reduzida, ela é limitada e baixa quando comparadas com os custos das operações. Uma pesquisa realizada pelo Fórum das Operadoras Hoteleiras (Fohb), que representa aproximadamente 700 hotéis, mostra que a taxa de ocupação média dos estabelecimentos ficou em 8,9% em junho. As estimativas para julho,

ainda que seja um mês de férias escolares, é de que ela cresça um pouco, mas ainda permaneça fraca, entre 10% e 11,2%. 'Isso não paga nem a conta de luz. Vamos ter uma situação dramática a partir de agosto, setembro e outubro, e pode haver uma quebra geral de hotéis', diz Orlando Souza, presidente do Fohb.

Medidas que auxiliaram os hotéis durante os meses em que se mantiveram fechados, bem como outros setores da economia, foram a Medida Provisória 936, que permitiu a redução proporcional de jornada de trabalho e salários por 90 dias e a suspensão temporária do contrato de trabalho por 60 dias com auxílio governamental. Depois de ser convertida na lei 14.020, houve um decreto que prorrogou o prazo total dessas medidas para 120 dias, mas o setor busca mais um prolongamento da medida com o governo. A situação para o Ministério da Economia, porém, é extremamente delicada. Enquanto setores como o turismo agonizam, o déficit público para 2020 já está estimado em 800 bilhões de reais. Mais auxílios governamentais significa mais dívidas para o País, mais risco e menos investidores internacionais.

Veja

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Hotelaria no RN: perda de receita de mais de R\$300 milhões, e projeção de mais R\$450 milhões em prejuízos até o final do ano se a crise perdurar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Com a pandemia do novo coronavírus, 2020

tem sido um ano difícil para diversos setores econômicos, mas no topo dessa lista está a indústria do turismo, que compreende a hoteleira, setor de eventos, bares e restaurantes, receptivos e passeios. Desses a hotelaria é ainda mais afetada, tendo em vista as suas infraestruturas e o grande número de funcionários. Dados da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**), calculam que desde o início da pandemia o turismo já acumula perdas da ordem de 121,97 bilhões de reais, e, que, neste mesmo período, mais de 275 mil postos formais de trabalho foram extintos.

No Rio Grande do Norte, em especial na cidade de Natal, uma das capitais do país onde a hotelaria sempre assumiu um papel de destaque para a economia local, está vivendo uma crise nunca antes vista, onde as sequelas para o setor ainda hão de ser quantificadas, haja vista que a crise ainda perdura, e para o turismo, infelizmente, irá demorar um pouco mais. Estudo da Fundação Getúlio Vargas indica que o turismo somente retornará aos patamares de março/20 somente em novembro/21.

E mais: -TURISMO REGIONAL NA MIRA: Presidente da ABIH-RN ressalta importância de 'grande campanha' para atrair turistas e parceria com operadoras e companhias aéreas

Nesse período de Pandemia, algumas instituições não governamentais ganharam seu destaque face ao trabalho que vem realizando na defesa do seu setor, com vistas ao enfrentamento da crise, buscando alternativas de atenuar as perdas, que foram muito altas, e traçando diretrizes na busca de soluções para que as empresas possam manter suas atividades e os empregos.

José Odécio, presidente da ABIH-RN, destacou a situação do turismo hoje no Rio Grande do Norte, 'nos últimos 4 meses o setor vem enfrentando a mais grave crise jamais vivida, e isso teve um impacto avassalador na saúde financeira das empresas, o que gerou, conforme pesquisa entre os nossos associados, o desemprego de mais de 60% da mão de obra do setor. Hoje estamos ainda com mais de 60% dos hotéis fechados, e os que abriram tem baixíssima taxa de ocupação, não superando os 10%. Estimamos até agora uma perda de receita de mais de R\$300 milhões, e projeção de perdas ainda de mais de R\$450 milhões até o final do ano se a crise perdurar, com o risco de falência de muitas empresas'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Turismo em todo o País deve levar até 24 meses para se recuperar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A segunda edição do Estudo Impactos Econômicos da COVID-19: Propostas para o Turismo', elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, em junho deste ano, indica que, em consequência da pandemia do novo coronavírus, o turismo em todo o País somente retornará aos patamares de março deste ano entre novembro e dezembro de 2021. 'As premissas indicam, considerando que o período de interrupção das atividades será de cinco meses. que o turismo doméstico poderá recuperar a produção em 12 meses, mas o turismo internacional precisará de, pelo menos, 24 meses para voltar ao nível de 2019', pontua o estudo.

O trabalho mostra ainda que o período

necessário para a recuperação das vendas do mercado turístico tende a aumentar de acordo com o tempo de parada das atividades produtivas (quanto maior o período inoperante, mais difícil será recuperar as perdas). A recuperação econômica depende de um conjunto de fatores prioritários - como preservação de postos de trabalho, flexibilidade operacional, crédito, união setorial, segurança sanitária e resiliência - para o que o mercado vem chamando de um 'novo normal'.

No Rio Grande do Norte, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN) estima, até agora, uma perda de receita de mais de R\$300 milhões no turismo e, segundo projeção da entidade, o setor amargará ainda mais R\$ 450 milhões em prejuízos até o final do ano. 'Se a crise perdurar, há risco de falência de muitas empresas', afirma o advogado e empresário hoteleiro no município de Tibau do Sul/Pipa-RN, José Odécio Júnior, presidente da ABIH/RN.

No Brasil, dados da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**) apontam que, desde o início da pandemia, o turismo já acumula perdas da ordem de R\$ 121,97 bilhões, e, que, neste mesmo período, mais de 275 mil postos formais de trabalho foram extintos. Já o estudo da FGV aponta que a pandemia do novo coronavírus deve impor perdas de até R\$ 161,3 bilhões ao setor turístico brasileiro nos anos de 2020 e 2021, o que representa 29,8% na produção total do período. Segundo o trabalho, considerando os volumes de produção de 2019, o PIB do setor será de R\$ 143,8 bilhões em 2020 (redução de 46,9% em relação à 2019) e R\$ 236,5 bilhões em 2021 (12,6% inferior ao PIB do setor em 2019).

A reação do setor, analisa a FGV tende a ser lenta, e ocorrer a partir do momento em que medidas de isolamento social mais intensas forem suspensas. O retorno do consumo se dará de forma gradual e ainda sob medidas de distanciamento social, baseado no atendimento de protocolos de saúde. Em um primeiro momento teriam início as viagens domésticas essenciais de curta distância, utilizando principalmente os meios rodoviários. Em um segundo momento, as viagens domésticas de longa distância, utilizando-se do meio de transporte aéreo, que já deverá estar melhor estruturado com os protocolos aeroportuários.

Em um terceiro momento se teria o início de viagens de negócios e eventos, ainda em ritmo lento, já que o modelo de turismo só tende a voltar a uma situação normal após a adequação dos eventos aos novos protocolos; num quarto momento, a retomada do turismo internacional, já que este dependerá de regulações e normas de outros países, que, em sua maioria, encontram-se fechados hoje. A forma como se dará as aberturas, como serão as concessões de vistos e os protocolos sanitários adotados terão grande influência na retomada do turismo internacional.

'Nos últimos quatro meses o setor vem enfrentando a mais grave crise jamais vivida, e isso teve um impacto avassalador na saúde financeira das empresas, o que gerou, conforme pesquisa entre os nossos associados, o desemprego de mais de 60% da mão de obra do setor. Hoje estamos ainda com mais de 60% dos hotéis fechados, e os que abriram tem baixíssima taxa de ocupação, não superando os 10%', afirma o advogado e empresário hoteleiro no município de Tibau do Sul/Pipa-RN, José Odécio Júnior, presidente da ABIH/RN.

Recuperação

Segundo ele, a hotelaria enfrenta algumas dificuldades para a retomada, haja vista o alto custo dos hotéis para colocar-se em operação, após quatro meses de paralisação e a necessidade de implantar os protocolos de segurança previstos nos decretos, além dos custos operacionais. 'Nessa retomada, somente teremos o turismo regional, que não sustenta a demanda que possuímos. Mesmo que os hotéis estejam abertos, até que voltemos a ter mais voos, e, em consequência, os turistas de outros estados mais distantes, os hotéis irão operar no prejuízo, razão pela qual os grandes hotéis não veem perspectiva de abertura, e aguardam por condições mais favoráveis', destacou José Odécio.

José Odécio ressaltou que todos os hotéis associados à ABIH-RN estão cumprindo os protocolos exigidos pelas autoridades sanitárias, além da capacitação dos colaboradores, seja em treinamentos internos e/ou capacitações oferecidas pelo SENAC.

Questionado sobre a expectativa para recuperação econômica do setor, o presidente da ABIH-RN, explicou que o setor de turismo, em especial a hotelaria, terá uma curva de recuperação em L, ou seja, irá passar um tempo maior para voltar aos patamares de antes da crise.

'A Fundação Getúlio Vargas projeta uma plena retomada somente em novembro de 2021, até lá teremos de conviver com uma realidade bem difícil de baixa ocupação, com alguns picos, mas sem muita relevância, devendo os empresários terem muita consciência do momento para manter suas empresas vivas', disse ele.

Pesquisas apontam que as viagens, nesse momento de reabertura, se darão de carro até

um raio de 500km. 'É preciso atrair turistas do Ceará a Alagoas, e assim tentar suprir um pouco dessa oferta que temos', alerta o presidente da ABIH. Ele alerta para a necessidade de um trabalho de divulgação e marketing 'para atrair turistas combinada com ações em parceria com as operadoras e também com as companhias aéreas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

José Odécio destaca maior crise na história da hotelaria do RN: prejuízo já supera R\$300 milhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com a pandemia do novo coronavírus, 2020 tem sido um ano difícil para diversos setores econômicos, mas no topo dessa lista está a indústria do turismo, que compreende a hoteleira, setor de eventos, bares e restaurantes, receptivos e passeios. Desses a hotelaria é ainda mais afetada, tendo em vista as suas infraestruturas e o grande número de funcionários. Dados da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**), calculam que desde o início da pandemia o turismo já acumula perdas da ordem de 121,97 bilhões de reais, e, que, neste mesmo período, mais de 275 mil postos formais de trabalho foram extintos.

No Rio Grande do Norte, em especial na cidade de Natal, uma das capitais do país onde a hotelaria sempre assumiu um papel de destaque para a **economia** local, está vivendo uma crise nunca antes vista, onde as sequelas para o setor ainda não de ser quantificadas, haja vista que a crise ainda perdura, e para o turismo, infelizmente, irá demorar um pouco mais. Estudo da Fundação Getúlio Vargas indica que o turismo somente retornará aos patamares de março/20 somente em novembro/21.

Nesse período de Pandemia, algumas instituições não governamentais ganharam seu destaque face ao trabalho que vem realizando na defesa do seu setor, com vistas ao enfrentamento da crise, buscando alternativas de atenuar as perdas, que foram muito altas, e traçando diretrizes na busca de soluções para que as empresas possam manter suas atividades e os empregos.

José Odécio, presidente da ABIH-RN, destacou a situação do turismo hoje no Rio Grande do Norte, 'nos últimos 4 meses o setor vem enfrentando a mais grave crise jamais vivida, e isso teve um impacto avassalador na saúde financeira das empresas, o que gerou, conforme pesquisa entre os nossos associados, o desemprego de mais de 60% da mão de obra do setor. Hoje estamos ainda com mais de 60% dos hotéis fechados, e os que abriram tem baixíssima taxa de ocupação, não superando os 10%. Estimamos até agora uma perda de receita de mais de R\$300 milhões, e projeção de perdas ainda de mais de R\$450 milhões até o final do ano se a crise perdurar, com o risco de falência de muitas empresas'.

A hotelaria enfrenta algumas dificuldades para a retomada, haja vista o alto custo dos hotéis para colocar-se em operação, com esses 4 meses de paralisação e os protocolos que têm de adotar, além dos custos operacionais. 'Segundo, nessa retomada, somente teremos o turismo regional, que não sustenta a demanda que possuímos, assim, mesmo que os hotéis estejam abertos, até que voltemos a ter mais voos, e, em consequência os turistas de outros estados mais distantes, os hotéis, se abertos, irão operar no prejuízo, razão pela qual os grandes hotéis não veem perspectiva de abertura, e aguardam por condições mais favoráveis', destacou José Odécio.

Questionado sobre a expectativa para recuperação econômica do setor, o presidente da ABIH-RN, explicou que o setor de turismo, em especial a hotelaria, terá uma curva de recuperação em L, ou seja, irá passar um tempo maior para voltar aos patamares de antes da crise. 'A Fundação Getúlio Vargas projeta uma plena retomada somente em novembro de 2021, até lá teremos de conviver com uma realidade bem difícil de baixa ocupação, com alguns picos, mas sem muita relevância, devendo os empresários terem muita consciência do momento para manter suas empresas vivas'.

Sobre o adiamento da reabertura da hotelaria de Natal, Odécio pontuou, 'sabemos que nesse reinício apenas o turismo regional terá mais relevância, e com isso, a demanda de turistas será menor que a oferta de leitos, e assim, abrir um hotel, com os altos custos da retomada e da operação, é muito arriscado. É preciso que tenhamos mais demanda de turistas para que os hotéis possam ter confiança e voltem suas

operações. Adicionalmente, temos esse problema do aeroporto que gera mais desconfiança no setor e mais insegurança para todos nós.'

Quando abordado sobre o que o RN precisa fazer para reerguer o turismo, o presidente da ABIH-RN ressaltou a importância de um trabalho de divulgação e marketing, 'uma grande campanha para atrair turistas combinada com ações em parceria com as operadoras e também com as companhias aéreas, visando estimular essa retomada, haja vista que as atividades já começaram a retornar e o setor já está preparado para receber os turistas, observando os protocolos sanitários que foram estabelecidos. Até agora ainda não temos nada em concreto. Há uma discussão de uma ação junto a Azul Viagens, que devemos contar com uma parceria da ABIH-RN com o Governo do Estado, Prefeituras de Natal, Tibau do Sul e Maxaranguape', concluiu.

José Odécio ressaltou que todos os hotéis associados à ABIH-RN estão cumprindo os protocolos exigidos pelas autoridades sanitárias, além da capacitação dos colaboradores, seja em treinamentos internos e/ou capacitações oferecidas pelo SENAC.

Questionado sobre a realidade das pequenas cidades do RN que dependiam basicamente do turismo, como Tibau do Sul e São Miguel do Gostoso, Odécio disse 'já era hora de retomarmos nossas atividades, e esses municípios vivem basicamente do turismo, e não poderiam se manter fechados pois o custo social e econômico foi bastante impactante. Portanto, foi muito bom que retornássemos. Contudo, não podemos abrir mão dos

protocolos de segurança sanitária para mantermos essa abertura de forma a permitir que não tenhamos retrocesso. É preciso que todos, empresários, população e turistas tenhamos consciência do nosso papel nesse processo de retomada da **economia**'.

Ele destacou também a preocupação para o retorno do turismo será voltado para o turista regional, 'a nossa oferta de leitos é muito grande e certamente não teremos como supri-la com o **mercado** regional. Pesquisas apontam que as viagens se darão de carro até um raio de 500km. Portanto, é preciso atrair turistas do Ceará a Alagoas, e assim tentar suprir um pouco dessa oferta que temos. Contudo, ações a nível nacional, junto com operadoras e companhias aéreas se fazem necessário, caso contrário a crise do setor ainda se alongar por muito mais tempo'.

'A Pandemia trouxe um enorme prejuízo, abriu uma crise sem precedentes, e muitas empresas não conseguirão se manter de pé. A mudança talvez esteja no hábito do consumidor, na postura das empresas, e espero que mude também a mente dos gestores e burocratas, para que enxerguem o setor como sendo de grande importância, haja vista sua ação de transformação social e econômica, que pode contribuir muito com a geração de empregos e de riquezas. Mas para que isso ocorra, é necessário repensar como o Estado brasileiro (União, Estados e Municípios) pode mudar suas posturas em prol desses propósitos e não nos imponham tantas exigências e burocracia, nos deixem trabalhar', concluiu José Odécio.

Presidente desde 2015 da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande

do Norte (ABIH-RN), advogado e empresário hoteleiro no município de Tibau do Sul/Pipa-RN, José Odécio Júnior é, atualmente, uma das vozes mais influentes do turismo regional, e vem participando, também, como diretor da ABIH Nacional, do grupo G8 (Grupo de Associações do setor de turismo a nível nacional, que reúne Hotéis, Resorts, Parques, Navios, Eventos, Agências de Viagens e Destinos), grupo esse que discute as questões do setor de turismo a nível nacional.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Discurso de Bolsonaro não é ético e governo se baseia em 'economia que mata', diz carta assinada por 152 bispos brasileiros



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Uma carta com duras críticas ao governo de Jair Bolsonaro foi assinada por 152 bispos,

arcebispos e bispos eméritos do Brasil. Ela deveria ter sido publicado na quarta (22), mas foi suspensa para ser analisada pelo conselho permanente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Há um temor entre signatários do documento de que o setor conservador do órgão impeça a divulgação. Hoje há no Brasil 310 bispos na ativa e 169 eméritos.

O texto, chamado de 'Carta ao Povo de Deus', afirma que o Brasil atravessa um dos momentos mais difíceis de sua história, vivendo uma 'tempestade perfeita'. Ela combinaria uma crise sem precedentes na saúde e um 'avassalador colapso na **economia**' com a tensão sobre 'fundamentos da República, provocada em grande medida pelo Presidente da República [Jair Bolsonaro] e outros setores da sociedade, resultando numa profunda crise política e de governança'.

' Analisando o cenário político, sem paixões, percebemos claramente a incapacidade e inabilidade do Governo Federal em enfrentar essas crises', diz o documento.

'Assistimos, sistematicamente, a discursos anticientíficos, que tentam naturalizar ou normalizar o flagelo dos milhares de mortes pela COVID-19, tratando-o como fruto do acaso ou do castigo divino', segue a carta. Ela se refere também ao 'caos socioeconômico que se avizinha, com o desemprego e a carestia que são projetados para os próximos meses, e os conchavos políticos que visam à manutenção do poder a qualquer preço'.

'Esse discurso não se baseia nos princípios éticos e morais, tampouco suporta ser confrontado com a Tradição e a Doutrina Social da Igreja, no seguimento àquele que veio `para que todos tenham vida e a tenham em abundância`'.

Os religiosos fazem críticas também às reformas trabalhista e previdenciária. Segundo eles, ambas, 'tidas como para melhorarem a vida dos mais pobres, mostraram-se como armadilhas que precarizaram ainda mais a vida do povo'.

Eles reconhecem que o país precisa de reformas, 'mas não como as que foram feitas, cujos resultados pioraram a vida dos pobres, desprotegeram vulneráveis, liberaram o uso de agrotóxicos antes proibidos, afrouxaram o controle de desmatamentos e, por isso, não favoreceram o bem comum e a paz social. É insustentável uma **economia** que insiste no neoliberalismo, que privilegia o monopólio de pequenos grupos poderosos em detrimento da grande maioria da população'.

O documento afirma ainda que o 'sistema do atual governo' não coloca no centro a pessoa humana e o bem de todos, 'mas a defesa intransigente dos interesses de uma **economia** que mata, centrada no **mercado** e no lucro a qualquer preço'.

Para eles, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, 'desdenha dos pequenos empresários' e o governo promove 'uma brutal descontinuidade da destinação de recursos para as políticas públicas no campo da alimentação, educação, moradia e geração de renda'. A carta diz ainda que 'o desprezo pela

educação, cultura, saúde e pela diplomacia' estarece, sendo visível nas demonstrações de 'raiva' pela educação pública e no 'apelo a ideias obscurantistas'.

Cita também o que julga ser o uso da religião para 'manipular sentimentos e crenças', provocando tensões entre igrejas. 'Ressalte-se o quanto é pernicioso toda associação entre religião e poder no Estado laico, especialmente a associação entre grupos religiosos fundamentalistas e a manutenção do poder autoritário', segue o documento.

O texto é assinado, entre outros, pelo arcebispo emérito de São Paulo, dom Claudio Hummes, pelo bispo emérito de Blumenau, dom Angélico Sandalo Bernardino, pelo bispo de São Gabriel da Cachoeira (AM), dom Edson Taschetto Damian, pelo arcebispo de Belém (PA), dom Alberto Taveira Corrêa, pelo bispo prelado emérito do Xingu (PA), dom Erwin Krautler, pelo bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG), dom Joaquim Giovani Mol, e pelo arcebispo de Manaus (AM) e ex-secretário-geral da CNBB dom Leonardi Ulrich.

Os religiosos pedem a abertura de 'um amplo diálogo nacional que envolva humanistas, os comprometidos com a democracia, movimentos sociais, homens e mulheres de boa vontade, para que seja restabelecido o respeito à Constituição Federal e ao Estado Democrático de Direito'.

Eles afirmam ainda que 'todos, pessoas e instituições, seremos julgados pelas ações ou omissões neste momento tão grave e desafiador'.

FOLHAPRESS

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Caixa autoriza pausa no financiamento imobiliário por dois meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A partir de hoje (27), é possível pedir mais dois meses de pausa no pagamento de prestações do crédito imobiliário contratado com a Caixa Econômica Federal. A medida vale para financiamentos de imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida (Faixas 1,5, 2 e 3) e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos.

Segundo a Caixa, os clientes pessoas físicas e jurídicas que já tiveram a pausa temporária de 120 dias concluída poderão prorrogar o prazo por mais 60 dias. Quem ainda não optou por essa alternativa também poderá solicitar a pausa de 180 dias.

Para as empresas, a opção de pausa é válida

para os financiamentos à produção de empreendimentos e para os financiamentos de aquisição e construção de imóveis comerciais (modalidade individual). As opções de pagamento parcial dos encargos ou carência também serão estendidas para até 180 dias, porém não poderão ser utilizadas em conjunto com a pausa.

A Caixa lembra que durante o período de pausa, o contrato não está isento da incidência de **juros** remuneratórios, seguros e taxas. Os valores dos encargos pausados são acrescidos ao saldo devedor do contrato e diluídos no prazo remanescente. A taxa de **juros** e o prazo contratados inicialmente não sofrem alteração.

Quem pode solicitar

Clientes pessoa física com contratos em dia ou com até 180 dias em atraso (clientes que utilizaram o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS para reduzir uma parte da prestação também podem optar pela pausa); clientes pessoa jurídica com contratos em dia ou com atraso de até 60 dias (duas prestações).

Como solicitar:

Os clientes pessoa física podem solicitar a pausa de 180 dias ou a prorrogação do período de pausa por mais 60 dias para os contratos já atendidos pelo aplicativo Habitação Caixa, pelos telefones 3004-1105 e 0800 726 0505, ou de forma automatizada pelo 0800 726 8068, opção 2 - 4 - 2.

Os clientes pessoa jurídica podem solicitar a

pausa para contratos de aquisição e construção de imóveis comerciais pelo número 0800 726 8068, opção 2 - 4, ou com o auxílio do gerente de relacionamento. Para contratos de financiamento à produção de empreendimentos, a solicitação pode ser realizada somente por meio do gerente de relacionamento, que deve ser acionado preferencialmente por meio eletrônico.

Canais de atendimento:

App Habitação Caixa: disponível para os sistemas operacionais Android e IOS, pode ser baixado gratuitamente nas lojas GooglePlay ou AppStore.

3004-1105 e 0800 726 0505, opção 7: disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

0800 726 8068, opções 2 - 4: disponível de segunda a sexta-feira, em qualquer horário, e aos sábados, das 10h às 16h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

5 dicas para usar o FGTS Emergencial com sabedoria



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

Desde o início do mês, a Caixa Econômica Federal liberou o Saque Emergencial do FGTS, medida que visa auxiliar o trabalhador no enfrentamento do impacto econômico da pandemia de coronavírus. Para muitas pessoas, esse dinheiro já tem destino definido, mas será que existe uma forma melhor de aplicar esse valor?

Confira as dicas de Dílson Sá, CEO da Acordo Certo, fintech de soluções com foco no bem-estar financeiro do consumidor para fazer essa escolha com sabedoria.

Pagar dívidas

Se você tiver uma ou mais contas atrasadas, a primeira coisa que você deve fazer é colocá-las em dia e, assim, frear os **juros** crescentes. O dinheiro a mais do FGTS é uma excelente oportunidade de quitar as dívidas e ainda obter descontos. De acordo com o valor da pendência, talvez você consiga pagá-la à vista, o que costuma gerar um bom abatimento no saldo devedor.

Caso o dinheiro seja insuficiente para pagar definitivamente todas as dívidas, priorize as mais urgentes. Para identificá-las, leve em consideração os **juros** de cada uma. Com essa medida, você impede que a dívida continue se acumulando ao ponto de se tornar 'impagável'.

Reserva de Emergência

Se você ainda não tem uma reserva de emergência, está na hora de começar a planejar a sua. Mesmo que seja um valor bem pequeno do seu FGTS, é super válido começar agora o hábito de guardar parte do seu dinheiro para que tenha uma reserva de emergência enxuta. Caso você já tenha uma, que tal reforçá-la colocando parte deste dinheiro extra nela?

Compra inteligente

Se preferir, você ainda pode direcionar o valor do FGTS para a aquisição de algum produto que parecia distante. Porém, cuidado para não cair no gasto supérfluo, muitas vezes efetuado com base no impulso!

Já que a intenção é comprar, uma dica é adquirir algo que agregue valor futuro à sua vida. Um ótimo exemplo seria usar esse valor para pagar um curso. Você pode optar por aulas

sobre finanças e investimentos, que te ajudarão a fazer seu dinheiro crescer. Ou então, escolher um curso que te ofereça uma satisfação pessoal: que tal música ou pintura?

Invista na sua carreira

Se o foco for o **mercado** de trabalho, a renda 'inesperada' pode ajudar a pagar um curso técnico ou profissionalizante. Assim, você investe em si mesmo e se torna preparado para ocupar cargos com salários mais interessantes ou começar a exercer novas profissões para gerar renda extra.

Investir o dinheiro

Conseguiu pagar as contas e ainda sobrou algum dinheiro? Outra coisa que você pode fazer com o FGTS é investir uma parte do valor em aplicações interessantes do momento. Muitas pessoas dizem que não investem devido à falta de recursos. Se esse for o seu caso, o saque do FGTS pode ser a solução.

De fato, a variedade de alternativas de investimentos é capaz de deixar qualquer um perdido. Para que você faça as melhores escolhas, pesquise mais a respeito das opções que julgar mais vantajosas. Atualmente, há muito conteúdo de alta qualidade sobre o assunto e muitas opções para quem está começando.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo Bolsonaro se baseia em 'economia que mata', diz carta assinada por 152 bispos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Uma carta dura com críticas ao governo de Jair Bolsonaro foi assinada por 152 bispos, arcebispos e bispos eméritos do Brasil, informa a jornalista Mônica Bérnago.

Intitulado 'Carta ao povo de Deus', o documento afirma que o Brasil atravessa um dos momentos mais difíceis de sua história, vivendo uma 'tempestade perfeita', que combinaria uma crise sem precedentes na saúde e um 'avassalador colapso na **economia**' com a tensão sobre 'fundamentos da República, provocada em grande medida pelo Presidente da República [Jair Bolsonaro] e outros setores da sociedade,

resultando numa profunda crise política e de governança'.

'Analisando o cenário político, sem paixões, percebemos claramente a incapacidade e inabilidade do Governo Federal em enfrentar essas crises', diz ainda o documento.

O texto também faz críticas diretas ao sistema neoliberal e às reformas praticadas pela equipe econômica de Paulo Guedes. De acordo com os líderes da Igreja Católica, os resultados das reformas feitas pelo governo 'pioraram a vida dos pobres, desprotegeram vulneráveis, liberaram o uso de agrotóxicos antes proibidos, afrouxaram o controle de desmatamentos e, por isso, não favoreceram o bem comum e a paz social'.

'É insustentável uma **economia** que insiste no neoliberalismo, que privilegia o monopólio de pequenos grupos poderosos em detrimento da grande maioria da população', defendem.

Para eles, o 'sistema do atual governo' não coloca no centro a pessoa humana e o bem de todos, 'mas a defesa intransigente dos interesses de uma **economia** que mata, centrada no **mercado** e no lucro a qualquer preço'.

A carta seria tornada pública na última quarta-feira (22), mas teve sua divulgação suspensa para ser analisada pelo conselho da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil). Há um receio entre os signatários de que o setor conservador do órgão impeça a divulgação.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Os trabalhadores nascidos em maio começam a receber hoje (27) o crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045. O pagamento será feito por meio da conta poupança digital da Caixa Econômica Federal.

Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores.

O valor do saque é de até R\$ 1.045,

considerando a soma dos valores de todas as contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras, com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

Liberação para saque

O dinheiro só será liberado para saque ou transferência para outra conta bancária a partir de 19 de setembro, para os trabalhadores nascidos em maio. O calendário de crédito na conta poupança digital e de saques foi estabelecido com base no mês de nascimento do trabalhador.

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a abril. Os beneficiários nascidos em janeiro tiveram o dinheiro liberado para saque no último sábado (25).

O pagamento está sendo realizado conforme calendário a seguir:

Mês de nascimento	Dia de crédito na conta poupança social digital	Data para saque em espécie
janeiro	29 de junho	25 de junho
fevereiro	06 de julho	08 de julho
março	13 de julho	22 de julho
abril	20 de julho	05 de agosto
maio	27 de julho	19 de agosto
junho	03 de agosto	03 de setembro
julho	10 de agosto	17 de outubro
agosto	17 de agosto	24 de outubro
setembro	31 de agosto	31 de outubro

de outubrooutubro08 de setembro31 de
outubronovembro14 de setembro14 de
novembrodezembro21 de setembro14 de
novembro

Orientações

A Caixa orienta os trabalhadores a verificar o valor do saque e a data do crédito nos canais de atendimento eletrônico do banco: aplicativo FGTS, site fgts.caixa.gov.br e telefone 111 (opção 2). Caso o trabalhador tenha direito ao saque emergencial, mas não teve a conta poupança digital aberta automaticamente, deverá acessar o aplicativo FGTS para complementar os dados e receber o dinheiro.

O banco alerta que não envia mensagens com pedido de senhas, dados ou informações pessoais. Também não envia links nem pede confirmação de dispositivo ou acesso à conta por e-mail, SMS ou whatsapp.

Cancelamento do crédito automático

O trabalhador poderá indicar que não deseja receber o saque emergencial do FGTS até 10 dias antes do início do seu calendário de crédito na conta poupança social digital, para que sua conta do FGTS não seja debitada.

Caso o crédito dos valores tenha sido feito na poupança social digital do trabalhador e essa conta não seja movimentada até 30 de novembro de 2020, os valores corrigidos serão retornados à conta do FGTS.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Cine Drive-In Natal traz experiência de um cinema com alta tecnologia e nostalgia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Houve um verão nos anos 40 quando se podia ver filmes ao ar livre. Mas na Base Aérea de Parnamirim era off-limits, exclusivo aos oficiais graduados e convidados ilustres. Nos anos 70, os natalenses sentiram um gostinho do cinema no 'carango' e serviço de bar com o Hippy Drive-In, que durou poucos anos.

A experiência divertida e nostálgica, somente conhecida através dos filmes de época e das séries retrôs, encontrou no momento de pandemia do novo Corona vírus uma forma de viajar no tempo. É com este sentimento que nasce o projeto CINE DRIVE IN NATAL, o primeiro cinema em formato drive-in a ocupar o espaço do Arena das Dunas.

Idealizado pelas produtoras Haylene Dantas (HD Produções) e Keila Sena (Casa de Produção), ambas com experiência em produção e projetos de cinema em Natal, o Cine Drive In Natal vai oferecer entretenimento de qualidade de forma segura, agradável e única, abarcando todos os públicos para vivenciarem juntos uma grande experiência de cinema com emoção. O modelo já vem sendo utilizado em outras cidades inclusive por redes de cinema, como o Cine drive In Paulínia-SP, e o Cine Brasília, o mais antigo do País. Em Natal o projeto conta com incentivo do Governo do RN, através da Lei Câmara Cascudo, e patrocínio da Cabo Telecom, e incentivo da Prefeitura Municipal de Natal, através da Lei Djalma Maranhão, e patrocínio da Unimed Natal.

Durante o mês de outubro serão realizadas quatro edições no estacionamento do Arena das Dunas, com exibição de cinco filmes por noite, divididas em quatro sessões. A cada sábado do mês será montada uma grande estrutura de exibição ao ar livre com uma tela de 12m de largura x 7m de altura e um equipamento de projeção e radiotransmissão de alta qualidade para que seja possível atender a demanda de até 200 carros por sessão.

O público poderá acompanhar o áudio pelo rádio e alguns filmes vão dispor de aplicativo de acessibilidade para cegos ou surdos, integrando todos sem a necessidade de separação de público.

'É um projeto cultural de resgate ao cinema drive-in que vem sendo tendência no Brasil, por ser adequado as recomendações de proteção ao vírus. Mas é também um momento para emoções positivas. Queremos criar algo de bom, um respiro para as famílias nesse

momento difícil que estamos vivendo' comentou Haylene Dantas. Para Keila Sena, 'é um projeto democrático, acessível e de experiência, pois queremos mostrar uma possibilidade de cinema e celebrar a alegria de estarmos juntos, mesmo da forma diferente', comentou.

CINEMÃO A CÉU ABERTO

Serão exibidos seis filmes por edição, sendo três longas nacionais ou internacionais e três filmes potiguares. A cada sábado serão 4 sessões, sendo a primeira a Sessão infantil (classificação indicativa: livre), às 17h. Na sequência (20h) a sessão Clássicos do Cinema (Classificação indicativa: livre ou 14 anos). A terceira e quarta sessões reúnem curtas metragens produzidos no Rio Grande do Norte e filmes contemporâneos, os chamados filmes de festivais.

Entre as sessões um DJ vai agitar o ambiente discotecando músicas potiguares e de trilhas cinematográficas. É também neste momento que se dará a logística de entrada e saída de carros.

O Cine Drive-In Natal vai marcar a história nesse momento de reinvenção como projeto cultural de promoção, resgate e memória dos cinemas drive-in, além de difundir o cinema brasileiro, os clássicos que marcaram gerações e a relação das pessoas com a experiência do cinema como arte acessível.

ESTRUTURA

A segurança e a organização do estacionamento é a base para a realização deste evento, o qual adotará um sistema rígido de fiscalização (controle de entrada e saída, distanciamento limite de automóveis por sessão e permanência do público no interior

dos carros) para garantir a saúde e bem estar de todos.

O projeto também será um grande gerador de renda temporária, pois envolve diversas empresas e profissionais da **economia** criativa. Somente na equipe estarão mais de 70 pessoas, além dos fornecedores.

O Cine Drive-In Natal vai trabalhar com uma equipe composta por técnicos de projeção, som e luz, produtores, cenógrafo, curadores, projetorista, programador, jornalistas, técnicos do audiovisual, gerente de marketing entre outras e ainda uma grande equipe de atendimento ao público. Dezenas de seguranças direcionados a organização do estacionamento manterão o controle rígido do distanciamento entre os carros, além da própria segurança de todos. Rapazes e moças sob patins e bicicletas darão apoio ao público orientando e esclarecendo dúvidas.

A fiscalização de uso de máscaras e outras medidas de segurança ficará por conta dos 'lanterninhas' como nos antigos cinemas; a venda de balas e bombons, se dará por meio de bombonieres (tabuleiros) acopladas ao corpo do atendente. As bicicletas atenderão a demanda de venda de águas, refrigerantes e pipoca ao público.

Haverá uma equipe de limpeza exclusiva para atendimento aos banheiros químicos, os quais serão nos modelos mais amplos e com pias para lavagem das mãos; Essa equipe estará a postos fazendo a higienização a cada vez que o equipamento for usado, e seguranças farão o controle da fila respeitando a marcação do distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas.

Todos estarão equipados individualmente com máscaras, luvas e álcool em gel para sua

higienização constante durante o período de trabalho, fazendo troca de 3 em 3 horas das máscaras e luvas.

Alimentação por QR Code

O evento pretende organizar uma praça de alimentação com a instalação de Food Trucks que atenderão o público por meios digitais, realizando a entrega dos lanches nos carros dos clientes através de um entregador de bicicleta a exemplo do Uber Eats. A realização da oferta desses serviços só será possível mediante a autorização dos órgãos públicos competentes que atuam no combate ao Covid-19.

A instalação da Praça de Alimentação não impede que o público leve seu próprio lanche de casa.

INCENTIVO FISCAL

O projeto está submetido às Leis de Incentivo à Cultura que beneficiam o patrocínio das empresas por meio da dedução de impostos, através da Lei Municipal Djalma Maranhão da prefeitura de Natal e Lei Estadual Câmara Cascudo do Governo do Estado.

OS REALIZADORES

A HD Produções é uma produtora que atua no **mercado** há 8 anos, que acredita na transformação de vidas através do acesso à arte, cultura e educação. A produtora de Haylene Dantas já realizou produções de projetos em variadas cenas no **mercado** Potiguar e Nacional.

A Casa de Produção é uma empresa que promove eventos culturais e atividades de capacitação. Presta serviço de produção audiovisual para produtoras nacionais em

longa-metragem, documentários, séries pra TV, comerciais publicitários e campanhas políticas. Um dos principais projetos culturais da produtora é o Festival de cinema Goiamum Audiovisual.

QUER SABER SOBRE OS CINE DRIVE IN?

Um cinema drive-in é a estrutura de uma grande tela ao ar livre, com cabine de projeção em uma grande área de estacionamento para automóveis. Dentro desta área o público pode ver filmes na privacidade e conforto de seus carros. Na década de 1920, os "filmes ao ar livre" se tornaram um entretenimento popular de verão nos Estados Unidos, tendo o pico de popularidade no final da década de 1950 e no início da década de 1960. Não somente pela viabilidade econômica, por terem seus ingressos mais baratos, mas também pela segurança e conforto, o 'cine drive-in' era uma excelente opção de entretenimento para as famílias, como por exemplo, o fato de que casais pudessem cuidar de seus bebês enquanto assistiam a um filme, sem ter que se preocupar com o entorno. Por outro lado, os jovens consideravam os drive-ins ideais para um primeiro encontro e a busca pela diversão. Ao contrário dos cinemas fechados, havia um ar de informalidade atraente para pessoas de todas as idades, mas especificamente para as famílias.

FICHA TÉCNICA

Direção Geral: Haylene Dantas e Keila Sena

Produção Executiva: Haylene Dantas, Keila Sena e Arlindo Bezerra

Assistente de Produção Executiva: Rodolfo Hollanda

Direção de Produção: Nathalia Santana

Coordenador Financeiro: Arlindo Bezerra

Designer Gráfico: Dimetrius Ferreira

Marketing Digital/Social Media: Nathalia
Santana

Assessoria de Imprensa: Cintia Lopes e
Luciana Oliveira

Documentação fotográfica: Luana Tayse

Documentação em vídeo: Carito Cavalcante

Coordenador de Estrutura: Rafael Telles

Cenografia: Rogério Ferraz

Projeção: Wilberto Amaral

Realização: Casa de Produção e HD
Produções

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Gustavo Varela

Os trabalhadores nascidos em maio começam a receber nesta segunda-feira, dia 27 de julho, o crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045. O pagamento será feito por meio da conta poupança digital da Caixa Econômica Federal. Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores. O valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas contas ativas ou

inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo. Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras, com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

Liberação para saque

O dinheiro só será liberado para saque ou transferência para outra conta bancária a partir de 19 de setembro, para os trabalhadores nascidos em maio. O calendário de crédito na conta poupança digital e de saques foi estabelecido com base no mês de nascimento do trabalhador. Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a abril. Os beneficiários nascidos em janeiro tiveram o dinheiro liberado para saque no último sábado (25).

A notícia é da Agência Brasil. [Clique aqui e saiba mais.](#)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas as contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras, com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Autor: Unknown

Os trabalhadores nascidos em maio começam a receber hoje (27) o crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045. O pagamento será feito por meio da conta poupança digital da Caixa Econômica Federal.

Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores.

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Os trabalhadores nascidos em maio começam a receber hoje (27) o crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045. O pagamento será feito por meio da conta poupança digital da Caixa Econômica Federal.

Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores.

O valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas as contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras, com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

Liberação para saque

O dinheiro só será liberado para saque ou transferência para outra conta bancária a partir de 19 de setembro, para os trabalhadores nascidos em maio. O calendário de crédito na conta poupança digital e de saques foi estabelecido com base no mês de nascimento do trabalhador.

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a abril. Os beneficiários nascidos em janeiro tiveram o dinheiro liberado para saque no último sábado (25).

Orientações

A Caixa orienta os trabalhadores a verificar o valor do saque e a data do crédito nos canais de atendimento eletrônico do banco: aplicativo FGTS, site fgts.caixa.gov.br e telefone 111

(opção 2). Caso o trabalhador tenha direito ao saque emergencial, mas não teve a conta poupança digital aberta automaticamente, deverá acessar o aplicativo FGTS para complementar os dados e receber o dinheiro.

O banco alerta que não envia mensagens com pedido de senhas, dados ou informações pessoais. Também não envia links nem pede confirmação de dispositivo ou acesso à conta por e-mail, SMS ou whatsapp.

Cancelamento do crédito automático

O trabalhador poderá indicar que não deseja receber o saque emergencial do FGTS até 10 dias antes do início do seu calendário de crédito na conta poupança social digital, para que sua conta do FGTS não seja debitada.

Caso o crédito dos valores tenha sido feito na poupança social digital do trabalhador e essa conta não seja movimentada até 30 de novembro de 2020, os valores corrigidos serão retornados à conta do FGTS.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Enquanto RN vê turismo em queda, PB avança por implantação de polo milionário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba, lançou nesta quarta-feira (22) um novo edital de chamamento público para a implantação de empresas no Polo Turístico Cabo Branco. A publicação foi feita no Diário Oficial do Estado e no Diário Oficial da União. Nesta segunda etapa, estão sendo oferecidos cinco lotes que contemplam além do setor urbanístico hoteleiro, áreas para comércio, serviços e animação turística. A construção dos empreendimentos prevê a geração de 3.560 empregos diretos, indiretos e induzidos e uma movimentação financeira de R\$ 355 milhões no Estado.

'Dando continuidade ao projeto, nesta etapa irão ser ofertados alguns lotes do setor hoteleiro, remanescentes do edital passado, mas a grande novidade diz respeito às áreas de comércio e serviços, bem como de animação turística. Áreas estas para as quais estão previstos empreendimentos que têm um potencial enorme de atração turística, realmente de consolidar o nosso estado como um destino turístico em nível nacional e internacional' - explica Rômulo Polari, diretor presidente da Cinep.

Edital, processo e condições - As inscrições poderão ser feitas por meio do site da Cinep (www.cinep.pb.gov.br). Os interessados terão um prazo de 45 dias para apresentarem os seus projetos, a contar a partir da publicação do edital.

Podem concorrer aos lotes 1, 3 e 5 projetos no setor hoteleiro. Já o lote 9 será destinado a projetos para o setor de comércio e serviços e o lote 10 para projetos na área de animação turística. Os imóveis do setor hoteleiro estarão disponíveis para receber hotéis, hotéis de lazer e resorts. Já o setor de comércio e serviços receberá várias atividades ligadas ao setor conforme usos definidos no Decreto nº 6.391/2020. E o setor de animação estará disponível para instalação de um grande parque temático.

O Governo do Estado possui importante política voltada à atração de investimentos. Para esse projeto, serão concedidos incentivos relacionados tanto à aquisição dos imóveis propriamente ditos (incentivo locacional), quanto

aos incentivos fiscais (ICMS), estes pertinentes às aquisições de alguns equipamentos necessários à implantação dos empreendimentos. Além disso, o Polo Turístico Cabo Branco possui uma legislação específica no que diz respeito aos **tributos** municipais (ISS), com incentivos da ordem de 60%.

Para participar do edital, as empresas deverão apresentar toda a documentação, conforme previsto no edital, e preencher a carta consulta que traz características exclusivas para cada setor.

Todo o processo poderá ser feito de forma on-line. Ao acessar o link de inscrição, o empresário receberá as instruções básicas para o preenchimento do formulário e os documentos que deverão ser anexados junto ao processo. Uma empresa poderá concorrer a todos os lotes que tiver interesse, mas as análises serão feitas de forma individual.

De acordo com Rômulo Polari, quanto ao processo de avaliação, foi criada uma matriz de pontuação técnica, na qual serão analisados diversos indicadores. 'De forma análoga ao certame anterior, é condição necessária à participação na avença, a elaboração de projetos de arquitetura para o empreendimento, isso apenas para se habilitar a participar. Além disso, serão avaliados diversos parâmetros técnicos, de forma a aferir a expertise da empresa naquela atividade a que concorrerá (parques temáticos, hotelaria, etc.), sua 'saúde' financeira, autossuficiência energética através da geração de energias renováveis, número de empregos gerados, investimentos previstos e, notadamente, a capacidade de investimentos, que deve ser efetivamente comprovada. Tudo isso visando efetivamente obter a proposta

mais vantajosa sob as mais diversas óticas e com efetiva capacidade de se concretizar. Esse empreendimento vai acontecer e será uma referência internacional no turismo sustentável'.

A Comissão que analisará os projetos será formada por profissionais e diretores da Cinep. Além disso, a Companhia poderá consultar órgãos, entidades, equipes e profissionais que atuam em áreas específicas, caso seja necessário.

Polo Turístico Cabo Branco - O Polo Turístico Cabo Branco, maior polo turístico planejado do Nordeste, possui uma área de 654 hectares com 35 lotes, sendo 19 para o setor hoteleiro, 5 para o setor de animação, 10 para comercial e serviços e 1 para o setor de eventos.

Nesta segunda etapa serão disponibilizados cinco lotes entre 3,3 e 18,85 hectares, sendo três deles para a instalação de hotéis e resorts, um para o setor de animação e um para o setor de comércio e serviços.

Atualmente o projeto conta com o Centro de Convenções, que já está em operação. O equipamento possui mais de 48 mil m² de área construída e capacidade para receber 20 mil pessoas, simultaneamente, em seus quatro prédios principais, dentre os quais se destaca um dos mais modernos teatros do Brasil, com capacidade para 3 mil espectadores: o Teatro Pedra do Reino.

Outro destaque do Polo Cabo Branco é que ele está cercado pela maior reserva ambiental da Paraíba. Através do Decreto nº 37.653/2017, o Parque das Trilhas passa a ser a maior área de conservação de Proteção Integral na Paraíba em Área Urbana, com 578,548 hectares,

ficando à frente da Reserva de Vida Silvestre da Mata do Buraquinho, que tem 517,80 hectares e Parque Estadual da Mata do Xém-Xém, com 182 hectares.

Com este projeto, o Governo do Estado trabalha para que a Paraíba se destaque não só no turismo cultural, de sol e praia, negócios e eventos, como também seja referência no turismo sustentável, apresentando ao turista a preocupação com o meio ambiente, com a sociedade e a **economia** paraibana.

Fonte: Portal Grande Ponto

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caixa credita saque emergencial do FGTS para nascidos em maio; Dinheiro só poderá ser sacado a partir de 19 de setembro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

Os trabalhadores nascidos em maio começam a receber hoje (27) o crédito do saque

emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045. O pagamento será feito por meio da conta poupança digital da Caixa Econômica Federal.

Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores.

O valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas as contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras, com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

Liberação para saque

O dinheiro só será liberado para saque ou transferência para outra conta bancária a partir de 19 de setembro, para os trabalhadores nascidos em maio. O calendário de crédito na conta poupança digital e de saques foi estabelecido com base no mês de nascimento do trabalhador.

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a abril. Os beneficiários nascidos em janeiro tiveram o dinheiro liberado para saque no último sábado (25).

Veja mais em AGÊNCIA BRASIL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sicoob RN realizará assembleia para distribuir resultados financeiros de 2019



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil no RN (Sicoob) realiza na próxima quinta-feira (30) uma assembleia geral com os cooperados para apresentar o balanço das atividades no ano de 2019. Em entrevista para o jornalista Diógenes Dantas, do portal Nominuto, o diretor-presidente, Manoel Santa Rosa, destaca os valores atingidos por meio do setor e que deverão retornar em para os participantes do sistema.

'Esse evento é importante porque nós vamos prestar conta do exercício de 2019 e estamos levando para o nosso associado o resultado positivo de 2019, que foram R\$ 2.857.000,00. Esse resultado se compararmos a carteira de

crédito do Rio Grande do Norte, que são R\$ 37 bilhões, se fosse toda Sicoob, nós estaríamos devolvendo para **economia** do Rio Grande do Norte R\$ 752 milhões. Eram duas folhas de pagamento líquido do Estado, então aí está a importância do cooperativismo', explica Santa Rosa.

O diretor aponta também que a prestação de contas deveria ter ocorrido no mês de abril, mas acabou prorrogado devido à pandemia do novo coronavírus. 'Esse evento é fundamental porque o cooperativismo pertence aos associados. Os associados estão sendo chamados para um assembleia geral extraordinária, a qual era para ter ocorrido até abril, mas em função da pandemia tivemos que protelar para agora e vai acontecer via Skype', disse.

Entre as vantagens do sistema de cooperativismo, Santa Rosa afirma que as taxas para investimentos são as melhores possíveis. 'A cooperativa de crédito tem a questão de taxas. Para ter uma ideia, nosso cheque especial agora esse mês vai começar a uma taxa de 1,98%. Menos de 2% de **juros** no cheque especial e isso é um diferencial fundamental', comenta.

Além do lado econômico, Manoel Santa Rosa, aponta o lado social como principal motivador. 'Nós geramos empregos. São empregos cidadãos. O cooperativismo é muito mais amplo. O resultado é algo que as pessoas vêem porque normalmente não aparece, mas no dia a dia nós temos muitos diferenciais', comenta.

Confira o vídeo:

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Governo Bolsonaro quer presídios privados, presos trabalhando e pagando custos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A situação carcerária brasileira é precária, com superlotação e alto custo para o estado. O governo tem um projeto para privatizar presídios e fazer os presos trabalharem e usarem parte do **salário** para pagar seus custos. 'Hoje é o pior dos mundos, e o modelo de parceria público privada (PPP) pode ajudar a inverter esse cenário', afirmou, em entrevista ao UOL, a secretária especial do Programas de Parcerias de Investimentos (PP) do Ministério da **Economia**, Martha Seillier.

Atualmente, há no Brasil apenas um modelo de presídio já operando com a iniciativa privada - em Ribeirão das Neves (MG). O governo, entretanto, trabalha para tirar do papel dois

novos empreendimentos, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, que devem servir de modelo para estender a ideia para o restante do país.

Os governos dos dois estados já concederam terrenos para a construção dos novos presídios. Os investidores privados poderão operar o sistema por 35 anos.

'Já estamos com os dois pilotos em estruturação e na etapa de estudo de viabilidade para saber como será o ressarcimento do investidor privado ao longo dos 35 anos', disse Martha. Segundo ela, como toda concessão, haverá audiência pública e auditorias. 'Acreditamos que o leilão possa acontecer no ano que vem', afirmou.

UOL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Saiba como pedir nova pausa na prestação do financiamento imobiliário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

A partir desta segunda-feira, dia 27 de julho, é possível pedir mais dois meses de pausa no pagamento de prestações do crédito imobiliário contratado com a Caixa Econômica Federal. A medida vale para financiamentos de imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida (Faixas 1,5, 2 e 3) e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos.

Segundo a Caixa, os clientes pessoas física e jurídica que já tiveram a pausa temporária de 120 dias concluída poderão prorrogar o prazo por mais 60 dias. Quem ainda não optou por essa alternativa também poderá solicitar a pausa de 180 dias.

Para as empresas, a opção de pausa é válida para os financiamentos à produção de empreendimentos e para os financiamentos de aquisição e construção de imóveis comerciais (modalidade individual). As opções de pagamento parcial dos encargos ou carência também serão estendidas para até 180 dias, porém não poderão ser utilizadas em conjunto com a pausa.

A Caixa lembra que durante o período de pausa, o contrato não está isento da incidência de **juros** remuneratórios, seguros e taxas. Os valores dos encargos pausados são acrescidos ao saldo devedor do contrato e diluídos no prazo remanescente. A taxa de **juros** e o prazo contratados inicialmente não sofrem alteração.

Quem pode solicitar a nova pausa

Clientes pessoa física com contratos em dia ou com até 180 dias em atraso (clientes que utilizaram o FGTS para reduzir uma parte da prestação também podem optar pela pausa); clientes pessoa jurídica com contratos em dia ou com atraso de até 60 dias (duas prestações).

Como solicitar nova pausa

Os clientes pessoa física podem solicitar a pausa de 180 dias ou a prorrogação do período de pausa por mais 60 dias para os contratos já atendidos pelo aplicativo Habitação Caixa, pelos telefones 3004-1105 e 0800 726 0505, ou de forma automatizada pelo 0800 726 8068, opção 2 - 4 - 2.

Os clientes pessoa jurídica podem solicitar a pausa para contratos de aquisição e construção de imóveis comerciais pelo número 0800 726

8068, opção 2 - 4, ou com o auxílio do gerente de relacionamento. Para contratos de financiamento à produção de empreendimentos, a solicitação pode ser realizada somente por meio do gerente de relacionamento, que deve ser acionado preferencialmente por meio eletrônico.

Canais de atendimento

App Habitação Caixa: disponível para os sistemas operacionais Android e IOS, pode ser baixado gratuitamente nas lojas GooglePlay ou AppStore.

3004-1105 e 0800 726 0505, opção 7: disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

0800 726 8068, opções 2 - 4: disponível de segunda a sexta-feira, em qualquer horário, e aos sábados, das 10h às 16h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Em sete meses, venda de ativos da Petrobras no RN rendeu mais de R\$ 2,1 bilhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Nos últimos sete meses, a Petrobras vendeu R\$ 2,123 bilhões (cerca de US\$ 556 milhões) em ativos no Rio Grande do Norte, considerando a cotação da época de finalização das transações, entre 9 de dezembro de 2019 e 16 de julho deste ano. O volume inclui a transferência para a iniciativa privada de 46 concessões de terra e águas rasas no Rio Grande do Norte (três delas tiveram a venda assinada e passam por trâmites finais e autorizações de órgãos reguladores para conclusão da transferência), de um total de 70 concessões ativas na Bacia Potiguar. Os quantitativos, informados pela estatal, mostram um avanço cada vez maior do seu plano de

desinvestimento no Estado. O RN é um dos estados mais impactados com as medidas.

Somente nos últimos 60 dias, a Petrobras confirmou a venda total de sua participação em sete campos terrestres do Polo Macau, três campos de águas rasas no Polo Pescada e dois campos terrestres localizados em Ponta do Mel e Redonda (Areia Branca). Essas vendas, entre maio e julho, renderam à Petrobras cerca de US\$ 199,7 milhões (R\$ 723,48 milhões na cotação da data de finalização de venda).

Dia 29 de maio deste ano, a Petrobras finalizou a venda de sete campos do Polo Macau à empresa SPE 3R Petroleum S.A., por US\$ 191 milhões (R\$ 676,8 milhões na cotação do dia da venda). No dia 11 de julho fechou a venda por US\$ 1,5 milhão (R\$ 7,98 milhões na cotação do dia da venda), de três campos de águas rasas no Polo Pescada à empresa OP Pescada ?leo e Gás Ltda., e no último dia 16, concluiu a negociação de dois campos terrestres (Ponta do Mel e Redonda), em Areia Branca à empresa Central Resources, por US\$ 7,2 milhões (R\$ 38,7 milhões na cotação do dia da venda).

A maior transação foi concretizada em dezembro de 2019, com a venda total da participação estatal em 34 campos de produção terrestres para a Potiguar E&P S.A, subsidiária da Petrorecôncavo S.A. Entre a venda e uma cláusula de extensão do prazo de concessão, a Petrobrás deve arrecadar mais de US\$ 356 milhões (R\$ 1,4 bilhão na cotação da época). 'Esses 34 campos no Rio Grande do Norte vão fomentar a indústria de Exploração e Produção em terra, enquanto a Petrobras foca em águas

profundas, onde tem diferencial competitivo', disse a gerente executiva de Gestão de Portfólio da Petrobras, Ana Paula Saraiva, após a conclusão do negócio.

Campos mantidos

De acordo com a Petrobras, atualmente, a estatal mantém no Rio Grande do Norte apenas 27 concessões terrestres e marítimas de produção, uma redução de 61,42% sobre o número de concessões anterior ao programa de desinvestimento. A empresa também mantém um ativo industrial em Guamaré com a Refinaria Potiguar Clara Camarão e blocos exploratórios em águas profundas. Tais ativos representam uma produção de cerca de 26,5 mil barris de óleo equivalente por dia.

Dos ativos restantes, a Refinaria Potiguar Clara Camarão se destaca. Produzindo diesel, nafta petroquímica, querosene de aviação e, desde setembro de 2010, gasolina automotiva, o investimento transformou o Rio Grande do Norte no único Estado do País autossuficiente na produção de todos os tipos de derivados do petróleo.

Em nota, a Petrobras justifica as vendas dizendo que 'os novos concessionários podem dar maior foco às concessões, com nova forma de gestão e investimentos, proporcionando aquecimento da **economia** local e aumento da produção'. A empresa também revelou que já existem tratativas em andamento para venda de mais duas concessões marítimas no Estado, entretanto, optou por não divulgar os locais.

A Petrobrás confirmou que as vendas estão ligadas também a concentração de investimentos na extração de petróleo do Pré-

Sal. 'Essa operação está alinhada à estratégia de otimização de portfólio e à melhoria de alocação do capital da companhia, passando a concentrar cada vez mais os seus recursos em águas profundas e ultra-profundas, onde a Petrobras tem demonstrado grande diferencial competitivo ao longo dos anos', revelou a estatal, em nota.

Em um panorama geral da produção estadual, os números apontam queda expressiva na produção de petróleo e gás norte-rio-grandense nos últimos anos, gerando consequências para toda a cadeia de trabalho. Entretanto, dados recentes, do crescente investimento privado, fazem especialistas acreditarem em uma possível recuperação do **mercado**. Mossoró que já figurou como maior produtor de petróleo em terra (onshore) do País, atualmente busca retomar o protagonismo no segmento, diante do novo cenário gerado a partir da reativação de campos maduros comprados da Petrobras pela iniciativa privada.

Trabalhadores

O Sindipetro/RN afirma que a Petrobras mantém cerca de 1,3 mil empregados diretos no Rio Grande do Norte. Desses, cerca de 100 trabalhadores devem sair através do Programa de Demissão Voluntária (PDV), realizado pela estatal. Ainda segundo o Sindicato, entre 70 e 80 funcionários estão envolvidos em transferências para refinarias nos estados da Bahia e Amazonas. Somando toda a cadeia produtiva do setor no Estado, o Sindipetro/RN estima que mais de 7 mil empregos foram prejudicados desde 2013. 'Em relação a esse período, esse número praticamente ultrapassa os 50% dos envolvidos na indústria do petróleo', aponta o sindicalista Rafael Matos.

Cenário dos desinvestimentos	29 de maio de 2020
Vendas concretizadas entre dezembro e julho deste ano	7 campos do Polo Macau
Produção atual: 26,5 mil barris de óleo/dia	US\$ 191 milhões (R\$ 676,8 milhões na cotação do dia da venda)
Junho/2019: 39.213 barris de petróleo por dia	Concessão: SPE 3R Petroleum S.A.
Junho/2018: 41.528 bbl/d (6% a menos, no mesmo período)	11 de julho de 2020
Junho 2017: 49.614 bbl/d (21% a menos, no mesmo período)	3 campos de águas rasas no Polo Pescada
Ativos restantes:	US\$ 1,5 milhão (R\$ 7,98 milhões na cotação do dia da venda)
27 concessões terrestres e marítimas; ativo industrial em Guamaré; blocos exploratórios	Concessão: OP Pescada ?leo e Gás Ltda.
Funcionários: 1.363	16 de julho de 2020
100 aderindo ao PDV	2 campos terrestres (Ponta do Mel e Redonda), em Areia Branca
80 em processo de transferência	US\$ 7,2 milhões (R\$ 38,7 milhões na cotação do dia)
Vendas: mais de R\$ 2,123 bilhões em 46 concessões	Concessão: Central Resources
VENDAS CONCRETIZADAS	Tribuna do Norte
9 de dezembro de 2019	Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA
34 campos da área Riacho da Forquilha	
Concessão: Potiguar E&P S.A, subsidiária da Petrorecôncavo S.A.	
US\$ 356 milhões (R\$ 1,4 bilhão na cotação da época)	

TURISMO REGIONAL NA MIRA: Presidente da ABIH-RN ressalta importância de 'grande campanha' para atrair turistas e parceria com operadoras e companhias aéreas

Autor: rodrigomatoso

FOTO: CANINDÉ SOARES

Quando abordado sobre o que o RN precisa fazer para reerguer o turismo, o presidente da ABIH-RN, José Odécio, ressaltou a importância de um trabalho de divulgação e marketing, 'uma grande campanha para atrair turistas combinada com ações em parceria com as operadoras e também com as companhias aéreas, visando estimular essa retomada, haja vista que as atividades já começaram a retornar e o setor já está preparado para receber os turistas, observando os protocolos sanitários que foram estabelecidos. Até agora ainda não temos nada em concreto. Há uma discussão de uma ação junto a Azul Viagens, que devemos contar com uma parceria da ABIH-RN com o Governo do Estado, Prefeituras de Natal, Tibau do Sul e Maxaranguape', concluiu.

José Odécio ressaltou que todos os hotéis associados à ABIH-RN estão cumprindo os protocolos exigidos pelas autoridades sanitárias, além da capacitação dos colaboradores, seja em treinamentos internos e/ou capacitações oferecidas pelo SENAC.

Questionado sobre a realidade das pequenas cidades do RN que dependiam basicamente do turismo, como Tibau do Sul e São Miguel do Gostoso, Odécio disse 'já era hora de retomarmos nossas atividades, e esses municípios vivem basicamente do turismo, e não poderiam se manter fechados pois o custo social e econômico foi bastante impactante. Portanto, foi muito bom que retornássemos.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Contudo, não podemos abrir mão dos protocolos de segurança sanitária para mantermos essa abertura de forma a permitir que não tenhamos retrocesso. É preciso que todos, empresários, população e turistas tenhamos consciência do nosso papel nesse processo de retomada da **economia**'.

Ele destacou também a preocupação para o retorno do turismo será voltado para o turista regional, ' a nossa oferta de leitos é muito grande e certamente não teremos como supri-la com o **mercado** regional. Pesquisas apontam que as viagens se darão de carro até um raio de 500km. Portanto, é preciso atrair turistas do Ceará a Alagoas, e assim tentar suprir um pouco dessa oferta que temos. Contudo, ações a nível nacional, junto com operadoras e companhias aéreas se fazem necessário, caso contrário a crise do setor ainda se alongar por muito mais tempo'.

'A Pandemia trouxe um enorme prejuízo, abriu uma crise sem precedentes, e muitas empresas não conseguirão se manter de pé. A mudança talvez esteja no hábito do consumidor, na postura das empresas, e espero que mude também a mente dos gestores e burocratas, para que enxerguem o setor como sendo de grande importância, haja vista sua ação de transformação social e econômica, que pode contribuir muito com a geração de empregos e de riquezas. Mas para que isso ocorra, é necessário repensar como o Estado brasileiro (União, Estados e Municípios) pode mudar suas posturas em prol desses propósitos e não nos imponham tantas exigências e burocracia, nos deixem trabalhar', concluiu José Odécio.

Presidente desde 2015 da Associação

Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), advogado e empresário hoteleiro no município de Tibau do Sul/Pipa-RN, José Odécio Júnior é, atualmente, uma das vozes mais influentes do turismo regional, e vem participando, também, como diretor da ABIH Nacional, do grupo G8 (Grupo de Associações do setor de turismo a nível nacional, que reúne Hotéis, Resorts, Parques, Navios, Eventos, Agências de Viagens e Destinos), grupo esse que discute as questões do setor de turismo a nível nacional.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Confira pagamentos e tributos adiados ou suspensos durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Terminar o mês escolhendo quais boletos pagar. Essa virou a rotina de milhões de brasileiros que passaram a ganhar menos ou perderam a fonte de renda por causa da pandemia do novo coronavírus. Para reduzir o prejuízo, o governo adiou e até suspendeu diversos pagamentos esse período. Tributos e obrigações, como o recolhimento das contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), foram parcelados para depois.

Em alguns casos, também é possível renegociar. Graças a resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), os principais bancos estão negociando a prorrogação de dívidas. Os agricultores e pecuaristas também poderão

pedir o adiamento de parcelas do crédito rural.

Além do governo federal, diversos estados estão tomando ações para adiar o pagamento de **tributos** locais e proibir o corte de água, luz e gás de consumidores inadimplentes. No entanto, consumidores de baixa renda estão isentos de contas de luz por 150 dias em todo o país. Em alguns casos, a Justiça tentou agir. No início de abril, liminares da 12ª Vara Cível Federal em São Paulo proibiram o corte de serviços de telefonia de clientes com contas em atraso, mas a decisão foi revertida dias depois.

Alguns acordos já expiraram, como o acerto entre Agência Nacional de Saúde (ANS) e algumas operadoras para que os planos não interrompessem o atendimento a pacientes inadimplentes até o fim de junho. Outras medidas foram renovadas, como a proibição de cortes de luz, prorrogada até o fim de julho pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Pagamentos adiados

Os adiamentos não valem apenas para os consumidores. O Congresso aprovou uma lei que suspende o pagamento da dívida dos estados com a União de março a dezembro e autoriza os governos locais a renegociarem débitos com bancos públicos e organismos internacionais.

Confira as principais medidas temporárias para aliviar o bolso em tempos de crise:

Empresas

? Adiamento do pagamento da contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Contribuição para o Financiamento

da Seguridade Social (Cofins) e dos Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Os pagamentos de abril serão quitados em agosto. Os pagamentos de maio, em outubro. A medida antecipará R\$ 80 bilhões para o fluxo de caixa das empresas.

? Adiantamento da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) do 15º dia útil de abril, maio e junho para o 15º dia útil de julho.

? Parcelamento, em até 12 vezes, de multas administrativas aplicadas a fornecedores do governo federal.

? Antecipação de crédito para empresas fornecedoras da União, de estados e de municípios, com uso de contratos administrativos como garantia.

? Prorrogação, até 13 de agosto, da validade das Certidões Negativas de Débitos (CND) e das Certidões Positivas com Efeitos de Negativa (CPEND). Prorrogadas por 90 dias no fim de março, certidões tiveram prazo estendido pela segunda vez por causa da pandemia.

Micro e pequenas empresas

? Adiantamento, por seis meses, da parte federal do Simples Nacional. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro.

? Adiantamento, por três meses, da parte estadual e municipal do Simples Nacional. Os pagamentos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS, pertencente aos estados) do Imposto sobre Serviços (ISS, dos municípios) de abril, maio e junho passaram para julho, agosto e setembro.

? Adiantamento dos parcelamentos das micro e pequenas empresas devedoras do Simples Nacional. As parcelas de maio passaram para agosto, as de junho para outubro, e as de julho para dezembro.

? Empresas com **tributos** em atraso não serão excluídas do Simples Nacional em 2020.

Microempreendedores individuais (MEI)

? Adiantamento das parcelas por seis meses. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro. A medida vale tanto para a parte federal como para parte estadual e municipal (ICMS e ISS) do programa.

? Adiantamento dos parcelamentos das micro e pequenas empresas devedoras do Simples Nacional. As parcelas de maio passaram para agosto, as de junho para outubro, e as de julho para dezembro.

? Microempreendedores com **tributos** em atraso não serão excluídos do Simples Nacional em 2020.

Pessoas físicas

? O cronograma de restituições do Imposto de Renda, de maio a setembro, está mantido. Prazo da declaração, que acabaria em 30 de abril, foi adiado por dois meses e acabou no fim de junho.

Empresas e pessoas físicas

? Suspensão, por 180 dias, do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para empréstimos. Imposto deixará de ser cobrado de abril a outubro, injetando R\$ 14 bilhões na **economia**. Medida acabaria no fim de junho,

mas foi prorrogada por 90 dias.

?Suspensão, até 31 de julho, de procedimentos de cobrança e de intimação pela Receita Federal. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida em um mês.

?Prorrogação das parcelas de renegociações com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) que venceriam em maio, junho e julho. Vencimento foi estendido para agosto, outubro e dezembro, respectivamente.

Empresas e empregadores domésticos

? Suspensão das contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por três meses, inclusive para empregadores domésticos. Valores de abril a junho serão pagos de julho a dezembro, em seis parcelas, sem multas ou encargos.

Compra de materiais médicos

? Redução a zero das alíquotas de importação para produtos de uso médico-hospitalar

?Desoneração temporária de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bens necessários ao combate ao Covid-19

Contas de luz

?Proibição de cortes de energia de consumidores inadimplentes até 31 de julho. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Para famílias de baixa renda, proibição foi prorrogada até 31 de dezembro.

? Consumidores de baixa renda, que gastam até 220 quilowatts-hora (kWh) por mês, estarão isentos de pagarem a conta de energia até o

fim de agosto. Medida acabaria no fim de junho, mas foi prorrogada por 60 dias. O valor que as distribuidoras deixarão de receber será coberto com R\$ 1,5 bilhão de subsídio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Contas de telefone

?Apesar de liminar da Justiça Federal em São Paulo ter proibido o corte de serviço de clientes com contas em atraso, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recorreu e conseguiu reverter a decisão. Os clientes de telefonia continuarão a ter a linha cortada caso deixem de pagar as contas. Segundo o presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargador Mairan Maia, as operadoras precisam de recursos para manterem a infraestrutura e financiarem a crescente demanda por serviços de telecomunicação durante a pandemia', afirmou, no texto.

Dívidas em bancos

?Autorizados por uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), os cinco principais bancos do país - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander - abrem renegociações para prorrogarem vencimentos de dívidas por até 60 dias.

?Renegociação não vale para cheque especial e cartão de crédito.

?Clientes precisam estar atentos para **juros** e multas. Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), é preciso verificar se o banco está propondo uma pausa no contrato, sem cobrança de **juros** durante a suspensão, ter cuidado com o acúmulo de parcelas vencidas e a vencer e perguntar se haverá impacto na pontuação de crédito do

cliente.

Financiamentos imobiliários da Caixa

? Caixa Econômica Federal ampliou, de 120 para 180 dias, a pausa nos contratos de financiamento habitacional para clientes adimplentes ou com até duas parcelas em atraso, incluindo os contratos em obra. Quem tinha pedido prazo menor de prorrogação precisa entrar em contato com o banco.

? Clientes que usam o FGTS para pagar parte das parcelas do financiamento poderão pedir a suspensão do pagamento da parte da prestação não coberta pelo fundo por 180 dias.

? Clientes adimplentes ou com até duas prestações em atraso podem pedir a redução do valor da parcela por 180 dias.

? Carência de 180 dias para contratos de financiamento de imóveis novos.

Crédito consignado

? Trabalhadores da iniciativa privada com suspensão de contrato, redução temporária de **salário** ou com contaminação por covid-19 poderão pedir carência (suspensão do desconto em folha) do consignado por até 90 dias.

? Servidores públicos com contaminação comprovada por covid-19 poderão pedir carência de 90 dias.

Fies

? Congresso aprovou suspensão de pagamentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) até o fim do ano. Primeira versão da lei sobre o tema, sancionada em maio, isentava os financiamentos apenas

durante a pandemia.

Produtores rurais

? CMN autorizou a renegociação e a prorrogação de pagamento de crédito rural para produtores afetados por secas e pela pandemia de coronavírus. Bancos podem adiar, para 15 de agosto, o vencimento das parcelas de crédito rural, de custeio e investimento, vencidas desde 1º de janeiro ou a vencer.

Financiamentos do BNDES

? BNDES autorizou suspensão de pagamento de parcelas de financiamentos com a instituição por até seis meses, beneficiando cerca de 28,5 mil empresas que deixarão de pagar R\$ 12 bilhões.

Inscritos na Dívida Ativa da União

? Devedores impactados pela pandemia podem pedir parcelamento especial de dívidas com a União. Adesão vai até 31 de dezembro.

? Suspensão, até 31 de julho, de procedimentos de cobrança e de intimação pela PGFN. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida em um mês.

Estados devedores da União

? Congresso aprovou suspensão dos débitos dos estados com o governo federal e com bancos públicos de março a dezembro. A medida injetará R\$ 35 bilhões nos cofres estaduais para enfrentarem a pandemia.

? A nova lei também autoriza a renegociação de débitos dos estados e dos municípios com bancos públicos e organismos internacionais, deixando de pagar R\$ 24 bilhões.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Bolsa de Valores brasileira fecha no maior nível desde março/2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia de alívio no **mercado** financeiro global, a bolsa de valores fechou no maior nível em quase cinco meses. O Ibovespa, o principal índice da B3 (a bolsa de valores brasileira) subiu 2.05% e fechou esta segunda-feira (27) aos 104.477 pontos. O indicador está no maior nível desde 4 de março, quando tinha encerrado aos 107.224 pontos. Na máxima, chegou a 104.584,52 pontos nos minutos finais, acompanhando Nova York, que também fechou perto dos picos do dia. O giro financeiro totalizou R\$ 28,5 bilhões e, agora, o índice avança 9,91% no mês, reaproximando-se do ganho de abril (+10,25%), o melhor do ciclo de recuperação, limitando as perdas no ano a 9,66%.

Nesta segunda-feira, destaque para o segmento de bancos, de maior peso na composição do índice e ainda muito atrasado no ano, com perdas entre 22,68% (Itaú Unibanco) e 37,36% (Santander) acumuladas no período. Com o Ibovespa de volta aos 104 mil pontos, e tendo chegado a tocar no intradia a faixa dos 105 mil na semana passada, analistas e operadores apontam que setores retardatários, como o bancário, tendem a ganhar mais atenção como oportunidade de compra. Nesta segunda-feira, destaque para Itaú Unibanco PN, em alta de 5,02%, e para Bradesco PN, com ganho de 4,59% na sessão.

O desempenho positivo se disseminou por diferentes setores nesta segunda-feira, como o de commodities (Vale ON +4,73% e Petrobras PN +2,07%), siderurgia (Usiminas +7,15%, na ponta do Ibovespa, e CSN +5,43%) e utilities (Copel +3,28%). Na ponta negativa do índice, Via Varejo cedeu hoje 3,22%, seguida por Lojas Renner (-2,91%) e IRB (-2,04%).

"O dia se mostrou bom desde a abertura, com mais um pacote de medidas a caminho nos EUA, elevando a disponibilidade de recursos para a recuperação da **economia**, em momento no qual eles vivem uma segunda onda de Covid por lá e, aqui, os casos ainda não começaram a diminuir", diz Pedro Galdi, analista da Mirae, casa que projeta o Ibovespa a 116 mil no fechamento de 2020, em nível semelhante ao do encerramento de 2019, então a 115.645,34 pontos, ano em que o índice teve progressão de 31,58%. "A semana promete movimento, com dados como Caged, PIB dos EUA e da zona do

euro, e balanços de empresas como Vale, Petrobras e Bradesco", acrescenta.

Nos EUA, destaque para os pedidos de bens duráveis, acima do esperado, em alta de 7,3% em junho ante o mês precedente, frente a consenso de que haveria alta de 5,4% no mês, após avanço de 15% em maio. "O Brasil segue a onda mais otimista, subindo com Ásia e EUA", aponta Shin Lai, estrategista-chefe da Upside Investor Research. "Ainda em cenário de elevadas incertezas, a melhor estratégia é operar com horizontes curtos, aproveitando as quedas para se iniciar posições, e vendendo nos rebotes de um ou dois dias, no máximo", acrescenta o estrategista, referindo-se a investidores "arrojados", com mais disposição para assumir risco.

Dólar

No **mercado** de câmbio, o otimismo repetiu-se. O dólar comercial encerrou esta segunda vendido a R\$ 5,158, com recuo de R\$ 0,049 (-0,94%). A divisa refletiu as expectativas em torno de um novo pacote de estímulos nos Estados Unidos.

No mês de julho, o dólar cede 5,18%, a caminho da maior queda mensal de 2020. No entanto, no ano, a valorização da moeda americana está perto de 30% (subiu 28,54%). Em janeiro, nas primeiras atividades do câmbio para 2020, a cotação girava em torno de R\$ 4.

Impactos

A analista de moedas e mercados emergentes do banco alemão Commerzbank, Alexandra Bechtel, acredita que o real tende a se beneficiar apenas temporariamente da

fraqueza do dólar no **mercado** internacional. O avanço das conversas sobre a reforma tributária desde a semana passada é positivo, mas ela observa que os fundamentos da **economia** não mudaram e os riscos persistem, sobretudo pelo lado do coronavírus, com o número de casos em crescimento, e das contas fiscais, com a dívida bruta caminhando para atingir 100% em relação ao PIB. Para a analista do Commerzbank, o real tende a continuar "fraco" e com volatilidade alta.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Equipe econômica quer antecipar envio da segunda etapa da reforma tributária ao Congresso



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Jorge William/O Globo

A equipe econômica do Governo Federal planeja antecipar o envio do restante das etapas que compõem a medida até o dia 15 de agosto. A nova rodada de propostas incluiria a desoneração da folha de pagamentos e a criação de um imposto sobre pagamentos para compensar a perda de receita com a redução das contribuições sobre salários.

Também entraria no pacote a tributação sobre dividendos, em contrapartida à redução do imposto cobrado de empresas, o IRPJ. A

revisão das deduções do Imposto de Renda sobre Pessoa Física (IRPF), no entanto, ainda ficaria para outro momento, disse uma fonte.

Essas propostas já vinham sendo defendidas pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, há pelo menos um ano. A ideia de Guedes era enviar tudo de forma 'fatiada' ao Congresso. Segundo um interlocutor do ministro, no entanto, a formalização de todas as etapas do processo ajudará a ter uma visão mais global da ideia de reforma elaborada pelo Executivo.

A sinalização de que o pacote será encaminhado de uma vez só nos próximos dias é uma resposta principalmente ao setor de serviços, que critica a primeira etapa da reforma tributária do governo - um projeto de lei que substitui o PIS e a Cofins por um novo tributo, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

O setor, que representa cerca de 70% da **economia** brasileira, vê no novo formato risco de aumento da carga tributária, porque a CBS teria uma alíquota de 12%, maior que os 3,65% recolhidos hoje por segmentos como os de saúde e educação. O sistema permite a compensação de gastos com materiais comprados ao longo da cadeia de produção.

Os principais custos de prestadores de serviços, no entanto, são com mão de obra, que não são deduzidas por esse modelo.

A apresentação de uma solução para a desoneração poderia também encerrar uma negociação sobre o veto do presidente Jair Bolsonaro à prorrogação do benefício para 17

setores da **economia**, que havia sido incluído na medida provisória (MP) 936.

De acordo com um interlocutor de Guedes, ainda não se sabe como seria o modelo de desoneração, porque o desenho da proposta depende do tamanho da alíquota do novo imposto sobre pagamentos.

Para acabar com as contribuições que incidem sobre todos os salários, o novo tributo precisaria ter uma alíquota muito alta, o que deve dificultar a negociação política. Por isso, está em estudo reduzir os encargos sobre faixas salariais específicas. Uma das ideias à mesa é desonerar apenas os contratos de até 1,5 **salário** mínimo.

Na avaliação de um assessor próximo a Guedes, a estratégia não significaria uma mudança de rumo em relação ao plano original, porque a reforma continuará a ser votada de forma fatiada, de acordo com o ritmo do Congresso.

O Globo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsa fecha no maior nível desde março



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia de alívio no **mercado** financeiro global, a bolsa de valores fechou no maior nível em quase cinco meses. O Ibovespa, o principal índice da B3 (a bolsa de valores brasileira) subiu 2.05% e fechou esta segunda-feira (27) aos 104.477 pontos. O indicador está no maior nível desde 4 de março, quando tinha encerrado aos 107.224 pontos.

Na máxima, chegou a 104.584,52 pontos nos minutos finais, acompanhando Nova York, que também fechou perto dos picos do dia. O giro financeiro totalizou R\$ 28,5 bilhões e, agora, o índice avança 9,91% no mês, reaproximando-se do ganho de abril (+10,25%), o melhor do ciclo de recuperação, limitando as perdas no ano a 9,66%.

Nesta segunda-feira, destaque para o segmento de bancos, de maior peso na composição do índice e ainda muito atrasado no ano, com perdas entre 22,68% (Itaú Unibanco) e 37,36% (Santander) acumuladas no período. Com o Ibovespa de volta aos 104 mil pontos, e tendo chegado a tocar no intradia a faixa dos 105 mil na semana passada, analistas e operadores apontam que setores retardatários, como o bancário, tendem a ganhar mais atenção como oportunidade de compra. Nesta segunda-feira, destaque para Itaú Unibanco PN, em alta de 5,02%, e para Bradesco PN, com ganho de 4,59% na sessão.

O desempenho positivo se disseminou por diferentes setores nesta segunda-feira, como o de commodities (Vale ON +4,73% e Petrobras PN +2,07%), siderurgia (Usiminas +7,15%, na ponta do Ibovespa, e CSN +5,43%) e utilities (Copel +3,28%). Na ponta negativa do índice, Via Varejo cedeu hoje 3,22%, seguida por Lojas Renner (-2,91%) e IRB (-2,04%).

"O dia se mostrou bom desde a abertura, com mais um pacote de medidas a caminho nos EUA, elevando a disponibilidade de recursos para a recuperação da **economia**, em momento no qual eles vivem uma segunda onda de Covid por lá e, aqui, os casos ainda não começaram a diminuir", diz Pedro Galdi, analista da Mirae, casa que projeta o Ibovespa a 116 mil no fechamento de 2020, em nível semelhante ao do encerramento de 2019, então a 115.645,34 pontos, ano em que o índice teve progressão de 31,58%. "A semana promete movimento, com dados como Caged, PIB dos EUA e da zona do euro, e balanços de empresas como Vale, Petrobras e Bradesco", acrescenta.

Nos EUA, destaque para os pedidos de bens duráveis, acima do esperado, em alta de 7,3% em junho ante o mês precedente, frente a consenso de que haveria alta de 5,4% no mês, após avanço de 15% em maio. "O Brasil segue a onda mais otimista, subindo com Ásia e EUA", aponta Shin Lai, estrategista-chefe da Upside Investor Research. "Ainda em cenário de elevadas incertezas, a melhor estratégia é operar com horizontes curtos, aproveitando as quedas para se iniciar posições, e vendendo nos rebotes de um ou dois dias, no máximo", acrescenta o estrategista, referindo-se a investidores "arrojados", com mais disposição para assumir risco.

Dólar

No **mercado** de câmbio, o otimismo repetiu-se. O dólar comercial encerrou esta segunda vendido a R\$ 5,158, com recuo de R\$ 0,049 (-0,94%). A divisa refletiu as expectativas em torno de um novo pacote de estímulos nos Estados Unidos.

No mês de julho, o dólar cede 5,18%, a caminho da maior queda mensal de 2020. No entanto, no ano, a valorização da moeda americana está perto de 30% (subiu 28,54%). Em janeiro, nas primeiras atividades do câmbio para 2020, a cotação girava em torno de R\$ 4.

Impactos

A analista de moedas e mercados emergentes do banco alemão Commerzbank, Alexandra Bechtel, acredita que o real tende a se beneficiar apenas temporariamente da fraqueza do dólar no **mercado** internacional. O avanço das conversas sobre a reforma tributária desde a semana passada é positivo, mas ela observa que os fundamentos da **economia** não mudaram e os riscos persistem, sobretudo pelo lado do coronavírus, com o número de casos em crescimento, e das contas fiscais, com a dívida bruta caminhando para

atingir 100% em relação ao PIB. Para a analista do Commerzbank, o real tende a continuar "fraco" e com volatilidade alta.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fecomércio: Medida provisória que flexibilizava regras trabalhistas perde a validade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

A Medida Provisória 927/2020, que alterou as regras trabalhistas durante o período da pandemia, perdeu a validade desde o dia 20 de julho. Entre as regras tratadas na MP e que estava em vigor desde o dia 20 de março, tinham condições especiais, como o teletrabalho, antecipação de férias individuais, concessão de férias coletivas, banco de horas recolhimento do FGTS e a prorrogação de validade dos acordos e convenções coletivas de trabalho. Com a perda da validade, todos os acordos feitos entre empresas e empregados continuam da forma que estão, porém, a partir de agora, as negociações devem levar em

consideração a CLT.

Com relação ao teletrabalho, a MP permitia ao empregador determinar o teletrabalho, o trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância, como também determinar o retorno ao trabalho presencial, sem a necessidade de acordos individuais ou coletivos e sem alteração no contrato individual de trabalho. Para o retorno ao trabalho presencial, bastava comunicar ao empregado com 48 horas de antecedência. Agora, é preciso registrar acordo com o empregado para estabelecer o teletrabalho, e o retorno deve ser comunicado 15 dias antes.

As férias individuais que já foram antecipadas enquanto a Medida Provisória estava em vigor continuam da mesma forma e serão compensadas nas férias futuras. Se ainda não pago, o adicional de um terço de férias poderá ser pago até 20.11.2020. De agora em diante a antecipação só poderá ser feita mediante acordo escrito com o empregado, e o pagamento das férias deve obedecer aos prazos normais. No caso das férias coletivas, que pela MP 927 poderiam ser concedidas de forma mais simplificada, volta a ter que ser comunicada 15 dias antes do seu início.

A partir de julho, a instituição de banco de horas deverá ser feita mediante acordo individual escrito, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho. Além disso, as empresas terão que prever duas formas de compensação: das horas feitas durante a validade da MP, que podem ser compensadas em até 18 meses; e as horas feitas a partir da perda de sua validade, que

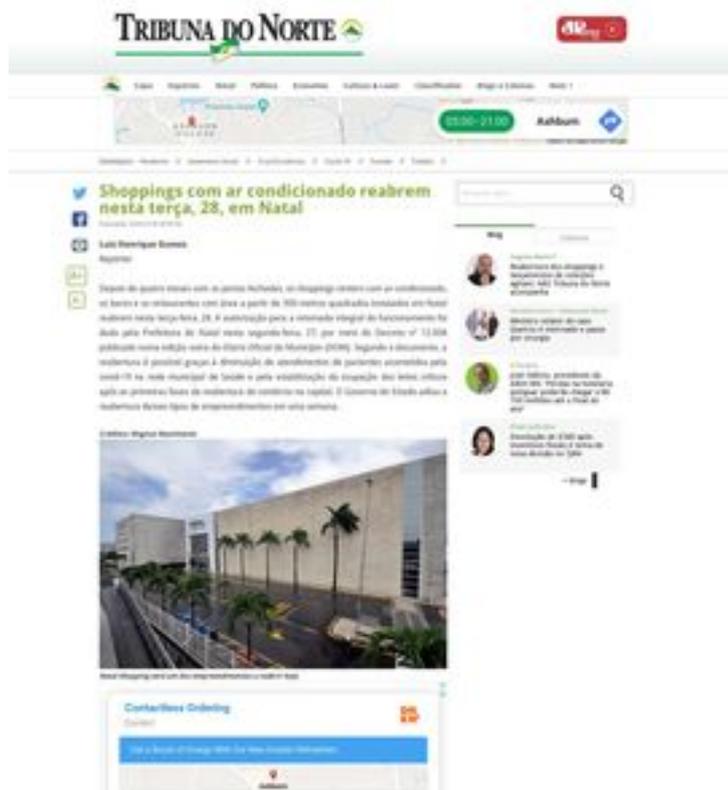
voltam aos modos de compensação anteriores.

De março a maio também foi suspensa a exigibilidade do recolhimento do FGTS pelos empregadores, podendo ser parcelado, sem encargos. A partir de junho o recolhimento do FGTS voltou a ser efetuado mensalmente.

A Medida Provisória 927 também permitia ao empregador prorrogar a validade dos acordos e as convenções coletivas vencidos ou a vencer. Sendo assim, os acordos e convenções prorrogados durante sua vencerão, no máximo, em 17.12.2020 (90 dias contados a partir de 180 dias calculados a partir de 22 de março). A partir de julho, qualquer acordo ou convenção coletiva não prorrogada, vencerá na data nela mesma prevista, vedada a ultratividade, salvo acordo entre sindicatos ou entre sindicato e empresa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Shoppings com ar condicionado reabrem nesta terça, 28, em Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Henrique Gomes

Repórter

Depois de quatro meses com as portas fechadas, os shoppings centers com ar condicionado, os bares e os restaurantes com área a partir de 300 metros quadrados instalados em Natal reabrem nesta terça-feira, 28. A autorização para a retomada integral do funcionamento foi dada pela Prefeitura do Natal nesta segunda-feira, 27, por meio do Decreto nº 12.008 publicado numa edição extra do Diário Oficial do Município (DOM). Segundo o documento, a reabertura é possível graças à diminuição de atendimentos de pacientes

acometidos pela covid-19 na rede municipal de Saúde e pela estabilização da ocupação dos leitos críticos após as primeiras fases da reabertura do comércio na capital. O Governo do Estado adiou a reabertura desses tipos de empreendimentos em uma semana.

Créditos: Magnus Nascimento Natal Shopping será um dos empreendimentos a reabrir hoje

Em Natal, os shoppings foram incluídos na primeira fração da terceira fase da reabertura. Antes, eles estavam na segunda fração, prevista para o dia 4 de agosto. Os bares e restaurantes a partir de 300 metros quadrados também foram autorizados a reabrir a partir desta terça-feira, como já estava previsto. Regras sanitárias para evitar o contágio do novo coronavírus foram estabelecidas para todos os segmentos com autorização para funcionar.

A autorização dos shoppings limita a presença de pessoas em 30% da capacidade máxima de operação do estabelecimento. O horário de funcionamento é das 12h às 20h durante todos os dias da semana, segundo o Decreto assinado pelo prefeito Álvaro Dias. Permanece proibido, nos shoppings centers, o funcionamento dos serviços das praças de alimentação, os quais poderão atender exclusivamente pelos sistemas de retirada no local e entrega em domicílio, sem possibilidade de consumação no local. Entretanto, o decreto libera os restaurantes que tenham áreas privadas dentro dos shoppings para acomodação dos consumidores.

A antecipação da reabertura já era esperada

desde a semana passada, quando representantes dos shoppings de Natal solicitaram a mudança de data ao prefeito Álvaro Dias. Nesta segunda-feira, 27, antes do decreto ser publicado, lojistas dos shoppings já preparavam os estabelecimentos, com organização de estoque e outras adequações internas.

Para o presidente da Associação dos Lojistas do Midway Mall, Denerval Júnior, a reabertura antecipada causa um impacto positivo no aspecto psicológico e financeiro dos empresários que possuem lojas nesses locais. 'A antecipação acaba causando a sensação de que estamos conseguindo vencer o coronavírus finalmente. É um ânimo a mais para esse segundo semestre. Financeiramente também é positivo porque quanto mais cedo retornarmos, mais vamos conseguir a confiança da sociedade de que os shoppings são um ambiente seguro com todos os protocolos adotados', frisou o empresário.

Nas redes sociais, o Natal Shopping anunciou que está pronto para reabrir. 'As nossas equipes receberam treinamento especializado para garantir a saúde de todos envolvidos no processo de reabertura. Nesse primeiro momento, funcionaremos de segunda a domingo, das 12h às 20h', diz a postagem.

Bares e restaurantes

Os bares e restaurantes inclusos nessa nova fase podem funcionar das 11h às 23h, todos dias da semana, para as vendas de salão, com atendimento presencial ao consumidor e possibilidade de consumação no local. A capacidade máxima precisa estabelecer a razão de uma pessoa para cada 5 metros

quadrados. Um estabelecimento com 400 metros quadrados, por exemplo, pode receber no máximo 80 clientes. Apesar da liberação dos bares, a venda e o consumo no local de bebidas alcoólicas estão proibidos.

Fecomércio comemora antecipação

O presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio), **Marcelo Queiroz**, afirmou que a antecipação é viável porque os shoppings possuem um protocolo de segurança sanitária e os números da pandemia permitem que haja reabertura segura. A Fecomércio RN é uma das federações que pactuou o calendário de reabertura com Estado e Municípios.

'Temos hoje números bastante favoráveis em relação à doença em nosso Estado, com taxas de ocupação de leitos críticos abaixo dos 70% e um claro movimento de queda acentuada da evolução. Isso, por si só, já é um argumento relevante para que pudesse ser considerada esta nova data, com a antecipação de uma semana, que nos parece razoável. A retomada efetiva do ritmo desejado de vendas é lenta e requer adaptações dos próprios consumidores. Por isso, quanto mais cedo formos dando passos à frente, melhor', afirmou **Marcelo Queiroz**.

A antecipação teve o aval do Comitê Científico da Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS Natal), mas foi criticada pelo Comitê Científico da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Nesta segunda-feira, 27, o pesquisador e cientista Ricardo Valentim, do Comitê Científico da Sesap/RN, afirmou que a segurança sanitária do Rio Grande do Norte

depende do cumprimento do cronograma 'pactuado com as próprias federações'. Apesar da crítica do comitê estadual, a autonomia de autorização do funcionamento é da Prefeitura de Natal.

'Estávamos já há algum tempo trabalhando junto com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e demais associações para que essa antecipação acontecesse. Os lojistas estão prontos. Já sabem das responsabilidades e obrigações para essa reabertura. Temos feito um trabalho forte de orientação sobre os protocolos e as adaptações já foram feitas. As dificuldades do setor são enormes. Manter os custos para quem tem loja em shopping com o estabelecimento fechado é quase inviável. Temos relatos de associados que não conseguirão reabrir. Precisávamos fazer algo para salvar essas empresas e os empregos que elas geram', afirmou o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), José Lucena.

Última fração

A segunda fração da terceira fase da reabertura permanece prevista para o dia 4 de agosto no âmbito de Natal. Permanecem previstas a abertura de academias, clubes, associações, box, studios e similares com sistema de ventilação artificial. Também está previsto para a segunda fração o funcionamento do trabalho administrativo das casas de festas, recepções, buffets e eventos, nos quais também será permitida a abertura para comercialização de pacotes de serviços para eventos futuros, com atendimento de clientes e degustação individual.

Centro inicia operação na zona Oeste

Localizado no Centro de Referência em Educação Aluizio Alves (Cemure), no bairro Nossa Senhora de Nazaré, o segundo Centro de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19 começou a funcionar nesta segunda-feira, 27, na zona Oeste. Pessoas que apresentem sintomas como febre, tosse ou dor de cabeça podem procurar atendimento de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h, e às sextas-feiras, das 8h às 12h. Contarão no local com atendimento médico, testagem SWAB e acesso a tratamento medicamentoso, caso seja prescrito pelo médico responsável.

O Centro funciona nos mesmos moldes do que foi instalado no ginásio Nélio Dias, na Zona Norte. 'Os dados epidemiológicos mostram que os casos estão agora se concentrando mais na zona Oeste, por isso resolvemos instalar mais esse Centro de Atendimento como uma referência para testar, isolar os casos positivos e evitar a transmissão, ao mesmo tempo em que iniciamos o tratamento precoce para evitar que a doença chegue a fases mais agudas', disse o prefeito Álvaro Dias, lembrando que os resultados obtidos na zona Norte foram muito positivos, com quedas constantes dos casos registrados e das internações por causa da covid-19 naquela região.

O secretário George Antunes lembrou também do serviço que vem sendo prestado em toda a rede de atenção básica. 'Essa ação é uma extensão do que vem sendo feito na rede de atenção básica, em que casos leves são atendidos pelo profissional médico, que define a melhor estratégia, de acordo com o caso clínico. Nossa intervenção aqui na Zona Oeste tem expectativa de pelo menos 30 dias de funcionamento', apontou.

A estratégia de criação do segundo centro foi feita após observação de que a zona Oeste é uma das áreas que possui maior concentração de casos de covid-19 em Natal. O bairro de Felipe Camarão é um dos com maior incidência do novo coronavírus na zona, contabilizando 654 casos confirmados e 2.234 suspeitos, de acordo com o último boletim epidemiológico de Natal, disponibilizado na sexta-feira, 24.

Para ter atendimento, o paciente deve levar CPF, Cartão SUS e comprovante de residência de Natal. No local, é feita uma triagem pelos atendentes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Fecomércio comemora antecipação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio), **Marcelo Queiroz**, afirmou que a antecipação é viável porque os shoppings possuem um protocolo de segurança sanitária e os números da pan-demia permitem que haja reabertura segura. A Fecomércio RN é uma das federações que pactuou o calendário de reabertura com Estado e Municípios.

“Temoshojenúmeros bastante favoráveis em relação à doença em nosso Estado, com taxas de ocupação de leitos críticos abaixo dos 70% e um claro movimento de queda acentuada da

evolução. Isso, por si só, já é um argumento relevante para que pudesse ser considerada esta nova data, com a antecipação de uma semana, que nos parece razoável. A retomada efetiva do ritmo desejado de vendas é lenta e requer adaptações dos próprios consumidores. Por isso, quanto mais cedo formos dando passos à frente, melhor”, afirmou **Marcelo Queiroz**.

A antecipação teve o aval do Comitê Científico da Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS Natal), mas foi criticada pelo Comitê Científico da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Nesta segunda-feira, 27, o pesquisador e cientista Ricardo Valentim, do Comitê Científico da Sesap/RN, afirmou que a segurança sanitária do Rio Grande do Norte depende do cumprimento do cronograma “pactuado com as próprias federações”. Apesar da crítica do comitê estadual, a autonomia de autorização do funcionamento é da Prefeitura de Natal.

“Estávamos já há algum tempo trabalhando junto com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca) e demais associações para que essa antecipação acontecesse. Os lojistas estão prontos. Já sabem das responsabilidades e obrigações para essa reabertura. Temos feito um trabalho forte de orientação sobre os protocolos e as adaptações já foram feitas. As dificuldades do setor são enormes. Manter os custos para quem tem loja em shopping com o estabelecimento fechado é quase inviável. Temos relatos de associados que não conseguirão reabrir. Precisávamos fazer algo para salvar essas empresas e os empregos que elas geram”, afirmou o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), José Lucena.

Última fração

A segunda fração da terceira fase da reabertura permanece prevista para o dia 4 de agosto no âmbito de Natal. Permanecem previstas a abertura de academias, clubes, associações, box, studios e similares com sistema de ventilação artificial. Também está previsto para a segunda fração o funcionamento do trabalho administrativo das casas de festas, recepções, buffets e eventos, nos quais também será permitida a abertura para comercialização de pacotes de serviços para eventos futuros, com atendimento de clientes e degustação individual.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ